PERDURA O IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

INTEGRA DA MENSAGEM DE SHVERNIK A TRUMAN

PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS, REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS E UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS — PROPÕE O PRESIDENTE DA UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS



E' a seguinte a integra da mensagem do presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, Nicolau Shvernik, ao presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, segundo o texto transmitido pela emissora de Moscou:

«Excelência:

Tenho a honra de acusar o recebimento de sua mensagem de 7 de julho de 1951, bem como a resolução do Congresso dos Estados Unidos, e de enviar-lhe uma resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS.

Esta resolução exprime o sincero sentimento de amizade dos povos da União Soviética em relação aos povos do mundo inteiro. Ela salienta a unidade dos povos soviéticos, em sua aspiração de estabelecer uma paz duradoura e eliminar o perigo de uma nova guerra. Os povos soviéticos não têm nenhum motivo para duvidar de que o povo norte-americano também não queira a guerra. Entretanto, os povos soviéticos sabem perfeitamente que em certos Estados existem forças que visam desencadear uma nova guerra mundial, na qual determinados círculos vêem uma fonte de enriquecimento.

Os povos da União Soviética consideram que não haverá guerra se os povos tomarem a causa da manutenção da paz em suas mãos e a defenderem até o fim, desmascarando os manejos das forças que estão interessadas na guerra e têm por objetivo arrastar os povos a um novo conflito.

Compartilho da opinião de V. Ex. de que nos corações da maioria das pessoas existe o anseio de paz e de fraternidade. Por isso, os governos que não em palavras, mas em fatos, aspiram à salvaguarda da paz, devem estimular por todos os meios o desejo de paz dos seus povos. O governo soviético contribui por todos os meios para a unificação entre os esforços dos cidadãos soviéticos que lutam pela paz e os esforços dos povos de outros países. Ele acolhe hospitaleiramente os enviados de paz de qualquer país e coopera por todos os modos para as boas relações dos povos soviéticos com os povos de outros países, não colocando barreira alguma nesse caminho.

E' indubitável que a aproximação entre os povos, de que fala a mensagem de V. Excia., pressupõe o desenvolvimento das relações políticas, econômicas e culturais entre os povos, e de relações baseadas na igualdade de direitos. E' indubitável, também, que a eliminação de toda e qualquer discriminação por parte dos poderes constituidos dos Estados Unidos em relação à URSS deve constituir um importantíssimo passo nesse caminho.

O dever dos povos que amam a paz é realizar, inflexivelmente, uma política de conjurar a guerra e manter a paz, não permitir a corrida armamentista, reivindicar a redução dos armamentos, a proibição da arma atômica e o controle sobre o cumprimento dessa decisão, e cooperar no sentido da conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências para o fortalecimento da paz. A conclusão desse pacto teria um significado excepcionalmente importante para melhorar as relações soviético-americanas e reforçar a paz entre os povos. Esse pacto robusteceria a confiança de todos os povos na manutenção da paz e daria, ao mesmo tempo, a possibilidade de reduzir os armamentos, diminuindo as despezas de guerra, que representam pesada carga sobre os ombros dos povos. Na realização destas medidas o povo norte-americano encontrará sempre a plena simpatia do povo soviético, que defende invariavelmente a causa da paz.

Confio em que o texto da resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS seja levado ao conhecimento do povo americano. Aproveito a ocasião para transmitir, por intermédio de V. Excia., ao povo norte-americano, as minhas saudações e os melhores cumprimentos dos povos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

(A.) Nicoláu Shvernik, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, em 6 de agosto de 1951».

A RESOLUÇÃO DO SOVIET SUPREMO

Daremos amanhã o texto completo da resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS, que acompanhou a mensagem de Shvernik.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 756

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1951

SINAL VERDE PARA OS LADRÕES IANQUES

VARGAS ESCANCARA AS PORTAS DO PAÍS À "GANG" DE ROCKFELLER, QUE VEM PILHAR NOSSAS RIQUEZAS — LESA OS INTERESSES NACIONAIS O ANTE-PROJETO SÔBRE CÂMBIO DUPLO, QUE FACILITA A ENTRADA DE CAPITAL ESTRANGEIRO

Acelerou-se nestes ultimos meses o processo de colonização de nossa pátria pelos banqueiros americanos, com a conivência de seus agentes nativos, por intermédio do governo de Vargas. Três fatos recentes confirmam plenamente estas afirmativas. Os dois primeiros, já denunciados por nós, referem-se à criação do Banco Investimentos do grupo Rockefeller e à instalação da chamada Missão Mista Brasil-Estados Unidos.

O novo estabelecimento bancário, subsidiário do Chase National Bank e da International Basic Economic Corporation, ambas do poderoso grupo financeiro Rockefeller, promete ser uma associação mista de capitais brasileiros e ianques, para aplicação de capital em diversos ramos da economia nacional, que ficará assim cada vez mais sob dominação estrangeira.

Quanto à Comissão Mista, dirigida pelo magnata Bohan, com o pretexto de dar-nos «ajuda técnica», vem na verdade orientar toda a nossa política econômica de acordo com os interesses da economia de guerra americana, na qual se entrosará por completo como caudatária e complementar.

O CAMBIO DUPLO

Por fim, chega agora à Camara Federal, acompanhado de mensagem de Getulio, um ante-projeto sobre câmbio duplo e estabelecendo novas facilidades para a introdução de capital estrangeiro no país.

Na justificativa das medidas pedidas ao Congresso, diz Getúlio que seu objetivo, estabelecendo dois mercados de câmbio, o oficial e o «livre», é a extinção virtual do mercado negro de dolares.

Na verdade, o governo sabe que a criação desse mercado que ele chama «livre», virá legalizar o câmbio negro de divisas em moeda escassa, particularmente em dolar.

E mais: a criação do mercado «livre» de cambio tem em vista abrir novas portas à penetração do capital estrangeiro para a rapina da nossa riqueza. Diz o governo que os capitais estrangeiros poderão entrar pelo mercado «livre», quer dizer pagando a moeda brasileira a preços desvalorizados — 32 cruzeiros por dolar. Dessa maneira, dispondo de uma taxa protetora de conversão, os capitais estrangeiros que chegarem ao Brasil, terão um poder de compra elevadissimo.

Trata-se, está claro, de uma nova descoberta dos técnicos do governo Vargas para proteger os capitais estrangeiros por cima dos interesses da economia nacional. Uma nova forma de expoliação, que os trustes certamente ditaram e o governo aceitou, atirada sobre os ombros do nosso povo.

REMESSA DE DOLARES

Por outro lado, o governo não diz (o ante-projeto propositadamente é de linhas dúbias) mas subentende-se, os capitais estrangeiros continuarão a mandar seus dolares, arrancados como lucros anualmente, comprando cambio ao preço oficial, de 18 cruzeiros. O preço oficial será atribuido apenas aos negocios de cambio dos grandes trusts, dos banqueiros e grandes negocistas do circulo do Catete.

Assim se caracteriza cada vez mais a ofensiva imperialista, facilitada pelas criminosas resoluções de Washington. Deve essa serie de atentados contra a nossa economia alertar o povo para lutar mais energicamente ainda contra a colonização de nosso país.

Os anões do circo «Gnidley» quando chegavam à 3.ª Junta do Tribunal Regional. Ao lado o fascista Karl Edding Gniddey.

REGISTRO POLITICO

PROMOÇÕES

Na qualidade de presidente da República, o sr. Getulio Dornelles Vargas promoveu a general de brigada, no quadro da reserva, o coronel da reserva Ernesto Dorneles. Na mesma data, o referido presidente também promoveu ao posto de major o capitão Ene Garcez, chefe da Segurança dos Palácios Presidenciais. O jornal que noticia o fato, acrescenta que o sr. Garcez «é um dos mais dedicados auxiliares do sr. Getulio Vargas». Tudo em familia.

JOBIM

O sr. Walter Jobim foi indicado ao Senado pelo sr. Getulio Vargas como embaixador extraordinário junto ao govêrno do Uruguai. O sr. Jobim, ex-governador do Rio Grande do Sul, ex-adversário do sr. Vargas no seu Estado natal, é agora aproveitado pelo ditador (os ressentimentos ficam de lado) pelo mérito de ter mandado assassinar friamente cinco patriotas em Livramento e três outros em Rio Grande. Que vá o chacinador. Um dia a justiça do povo há de encontrá-lo.

BAHIA, O MAIOR PORTO

O chefe do Estado Maior da Armada declarou que Salvador será o maior porto militar do Brasil. Isso significa que o govêrno Vargas, cumprindo ordens de seus patrões ianques, vai inverter grandes somas em despesas de guerra, como essa, agravando assim tremendamente as dificeis condições de vida de nosso povo. A insolente declaração de um porta-voz do Departamento de Estado americano, de que a América Latina faz parte do sistema de defesa dos Estados Unidos, é confirmada na prática pelo govêrno de traição nacional que aí temos.

CONFERENCIA DE «TIRA»

Será realizada hoje, no Ministério da Marinha, uma conferência do «tira» Hugo Bethlem, delegado de Ordem Política. O graduado belequim anuncia que sua arenga versará sôbre «propaganda comunista». O objetivo visível, indisfarçável, é tentar amedrontar os militares democratas que não se conformam com a dominação estrangeira sôbre nossas fôrças armadas, ostensiva a tal ponto que naquele mesmo Ministério, no seu 7.º andar, o almirante ianque Von Heimburg tem instalado seu gabinete. Quanto se enganam os traidores sôbre a coragem [illegible]

IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA

Devem ser descarregadas dentro de poucos dias 450 toneladas de manteiga, sendo 150 do Uruguai e 300 da Argentina. Declara o vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabelo, que essa importação visa garantir o abastecimento da cidade. A coisa deve ser outra, uma imposição da Argentina, que quer mandar para cá alguns dos seus produtos, embora perfeitamente dispensaveis para nós. Mas como o vice-presidente da C.C.P. foi à Buenos Aires ver se conseguia algumas toneladas de trigo teve que se submeter a isso.

Com exceção da manteiga do Uruguai, o produto importado não é de bôa qualidade. A manteiga argentina é a tal «margarina», já muito conhecida do carioca. De fato, não vale grande coisa. Mas seja como for o povo vai pagar por isso, se quizer lambusar o pão, 48 ou 50 cruzeiros. Este fato ainda virá reforçar a manobra altista dos negociantes, pois vão exigir muito mais pelo produto nacional que já está sendo sonegado.

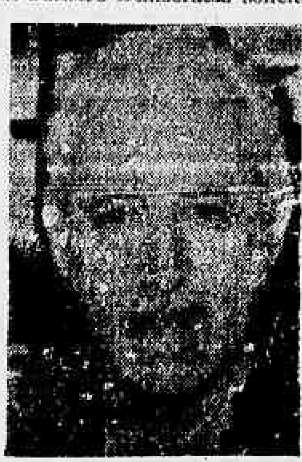
RECLAMAM A VOLTA DOS MARINHEIROS

FORTALEZA, 8 (I.P.) — Foi enviado ao presidente da República, assinado por 120 moradores de Crateús, um memorial protestando contra a remessa de tropas brasileiras para o exterior e reclamando a volta imediata dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos.

Conferência Nacional De Juristas Democratas

Ainda este mês, nesta capital, a importante reunião — O temário proposto

A Comissão Organizadora da Primeira Conferência Nacional de Juristas Democratas solicita a divulgação do seguinte:



Prof. Frederico Carpenter

«A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS convoca os juristas brasileiros a participarem de sua PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL, a realizar-se no Distrito Federal, nos dias 22, 23 e 24.

Avulta nos dias atuais o papel do jurista. Elaborador das leis que regem o Estado, dependem de sua maior ou menor compreensão da vida social, a oportunidade e justeza daquelas. Aplicador do direito, cabe-lhe a tarefa precipua de interpretá-lo tendo em vista as necessidades individuais e coletivas.

Eis porque se torna indispensavel um maior intercambio entre os estudiosos das letras juridicas, a fim de que essa contribuição seja cada vez mais [illegible] mas juridicos resolvidos à luz dos fatos e experiencias sociais.

O temário proposto é o seguinte:

1 — O problema das liberdades no direito publico brasileiro.

2 — O direito brasileiro e a auto-determinação dos povos. Arbitramento. Condenação da guerra de agressão.

3 — O direito brasileiro e a discriminação por motivo de raça ou de côr.

4 — A carta das Nações Unidas como instrumento da Paz Mundial e segurança dos povos.

5 — Eleição da Diretoria da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

6 — Questões diversas.

E' dentro desse espirito que a Associação Brasileira de Juristas Democratas conclama todos os juristas e estudiosos do direito, em nossa Pátria, sejam quais suas convicções politicas e filosoficas, a dar seu apôio e contribuir para o bom exito dos trabalhos da PRIMEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS.

(a) — Luiz Frederico Sauerbronn Carpenter — Presidente».

REUNIÃO DE BANCARIOS

Hoje, às 18 horas, na séde do Sindicato, os empregados do Banco do Brasil, se reunião com a «Comissão de Representantes da Seção», a fim de discutirem a seguinte «Ordem do Dia» — «Aumento de Salarios e melhoria de gratificações».

TRATADOS COMO ANIMAIS OS ANÕES DO CIRCO GNIDLEY

NÃO RECEBEM OS SALÁRIOS DESDE ABRIL — ETVIH HADER, BRUTALMENTE ESPANCADA, TEVE QUE FUGIR — KARL EDDING GNIDLEY UM FERVOROSO ADEPTO DE HITLER — REAFIRMAM AS TESTEMUNHAS, PERANTE O JUIZ, AS ACUSAÇÕES FEITAS AO DONO DO CIRCO — DIA 22 O JULGAMENTO FINAL

Teve inicio ontem, às 15,30 horas, na 3.ª Junta do Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento da reclamação dos anões do Circo «Guidley», situado à Avenida Getulio Vargas, em frente a Central do Brasil. Os 12 anões recorreram à Justiça do Trabalho em virtude de estaram sendo lesados pelo empresário Karl Gnidley, que desde abril não paga os seus salários.

TRATADOS COMO ANIMAIS

Antes de ter inicio a sessão do julgamento a reportagem conseguiu entrevistar os liliputianos, com a ajuda do dr. Julio Miguel e do sr. Kurt Abt, que serviu de interprete. Todos foram unânimes em denunciar o empresário Karl, como um fervoroso adepto de Hitler, que os trata como verdadeiros animais. Toda vez que a êles se dirige, chama-os de «seres repelentes» denunciando, assim, a sua concepção da suposta raça superior ariana, tese em que Hitler fundamentou o seu regime de discriminação racial.

ESPANCADA, TEVE DE FUGIR

Um dos anões narrou ao reporter a brutalidade de que foi vitima uma sua companheira, de nome Ervin Hader. O fato ocorreu em França. Ervin um dia foi ao escritório do circo, instalado em Paris, a fim de receber seu pagamento. Como se esquecesse de se curvar diante do fascista Karl, este, dominado pela colera, lançou-se sobre a pobre criatura indefesa, espancando-a brutalmente até deixá-la sem sentidos. Queria esmagá-la «como se esmaga um rato» gritava, possesso, o adepto de Hitler, para que todos o ouvissem.

Em vista disso, e temendo ser vitima de nova brutalidade a minuscula Ervin fugiu.

VIVIAM EM INFECTOS VAGÕES

Mas não é só. Os liliputianos, em Paris, depois de se exibirem no grande circo, perante milhares de pessoas que admiravam seus números artisticos e deixavam uma grande renda nas bilheterias, eram atirados em infectos vagões, onde residiam mulheres e homens, na mais inteira promiscuidade. Ali dormiam e comiam como verdadeiros bichos.

NO BRASIL

Em abril deste ano chegaram ao Rio de Janeiro. A situação não melhorou para os pequenos artistas. Pelo contrário, se agravou. Foram hospedados em hoteis de terceira classe, vivendo 5 e 6 num só quarto, partilhando dois e até mesmo três de um só leito.

O ADVOGADO TAMBEM E' RACISTA

Quando terminavamos de colher essas denuncias, teve inicio a sessão de julgamento, presidida pelo juiz Moacir Ferreira Silva. Em torno da mesa, sentaram-se os reclamantes, o fascista Karl, os advogados Julio Miguel, patrono dos reclamantes, e João Pinheiro Machado França, contratado pelo empresário. Este, de inicio, desmascarou-se como um racista, ao declarar, enfaticamente, que o caráter dos acusados é tão despresivel quanto o seu tamanho fisico.

CONTRADIÇÕES

Depois, o advogado racista vai caindo em frequentes contradições. Declarou, inicialmente, que o seu constituinte ainda não havia pago os salários dos artistas porque não conhecia o câmbio oficial para os marcos no Brasil. Mais adiante afirmou que os salários já estavam pagos até o mês de julho. E recebendo de última hora, das mãos do fascista Karl um rôlo de recibos, passou-os ao Juiz, afirmando «que eram provas irrefutaveis da quitação do dono do circo para com os seus empregados».

RECIBOS SEM ASSINATURAS

Mas na verdade, além da flagrante contradição em que caiu, o advogado João Pinheiro Machado apresentou tão sòmente um maço de papeis que comprovam, apenas, a má fé do seu constituinte, porquanto os mesmos não contêm as assinaturas dos empregados.

REAFIRMAM AS SUAS DENUNCIAS

Depois de mais uma arenga racista do advogado do empresário nazista foram chamadas as três testemunhas apresentadas pelo advogado dos reclamantes. São tambem anões e empregados do circo. Nas respostas que ofereceram ao interrogatório judicial nada mais fizeram do que reafirmar tudo quanto seus companheiros haviam denunciado antes. O liliputiano Leo Weih, com lágrimas nos olhos, descreveu ao interprete, que retransmitia suas palavras ao juiz, todo o quadro de miséria e humilhação a que vivem submetidos.

JULGAMENTO NO DIA 22

Já às 18 horas, o juiz Moacir Ferreira Silva suspendeu a sessão marcando o julgamento final para o dia 22 deste, em vista de solicitação dos advogados tanto dos reclamantes como dos reclamados.

O presidente da UBE, acadêmico Olavo Jardim, quando falava ao nosso reporter.

É UMA GREVE JUSTA

Declara à nossa reportagem o presidente da UNE, referindo-se à greve nacional de solidariedade dos universitários, em apôio aos seus colegas da Faculdade de Arquitetura de São Paulo

Em face da situação irregular em que se encontra a Faculdade de Arquitetura de São Paulo, como a falta de regimento, atrazo no provimento de cadeiras, rejeição de Oscar Niemeyer para a cátedra de «Grandes Composições», etc., os universitários daquele estabelecimento superior procuraram, por meio de várias medidas obter da Reitoria da Universidade que puzesse um paradeiro aquele estado de coisas. Tudo, porém redundou em nada ante a intolerancia do Reitor, que arbitràriamente fechou a Faculdade. Em consequência, como foi amplamente noticiado, os estudantes declararam-se em greve.

APOIO DOS SEUS COLEGAS DO RIO

A greve dos estudantes paulistas que começou vai para [illegible] encarada com simpatia por todos os demais universitários brasileiros. Em solidariedade aos seus colegas paulistas e como protesto contra o fechamento daquela Faculdade e do Gremio, os estudantes de Arquitetura do Rio declararam-se em greve.

APOIO GERAL

Por ocasião do XIV Congresso Nacional dos Estudantes ficou resolvido que nos próximos dias 17 e 18 seria declarada a greve nacional dos universitários em solidariedade aos seus colegas de arquitetura e como advertência ao Ministro de Educação e Saúde. Se o impasse não for resolvido nessa oportunidade a greve se prolongará indifinidamente, até serem satisfeitas as reivindicações dos academicos paulistas.

(conclu na 4ª pág.)

PLEVEN, O "PREMIER"

PARIS, 8 (INS) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou hoje a nomeação do Sr. René Pleven para o cargo de Primeiro-Ministro, por 301 votos contra 103.

PREÇO 1 Cruzeiro

CONFERÊNCIA HOJE SÔBRE A ANISTIA

Promovida pelo Centro Academico Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, será realizada hoje, às 20,30 horas, uma conferencia do ilustre advogado, doutor Evandro Lins e Silva, subordinada ao tema, «Anistia aos Presos Politicos». A entrada será franca.

Leia na

2a. PAGINA
- A industria soviética cumpriu o plano trimestral em 124%

3a. PAGINA
- Monstruoso processo farsa contra os patriotas de Londrina

5a. PAGINA
- Morrem lentamente no fundo dos navios — rep. de Holanda Castro

Solidariedade aos líderes comunistas americanos

AYDANO DO COUTO FERRAZ

O govêrno de Truman deu mais ... passo no sentido da guerra que procura desencadear com a ilegal prisão dos 17 líderes comunistas norte-americanos, dentre os 21 acusados da prática do delito de idéias que caracteriza os regimes fascistas.

Onze dêstes líderes foram lançados no cárcere, depois que a Côrte Suprema permitiu fosse recusada a fiança em favor deles e no dia precisamente em que se instalava a Cruzada Americana pela Paz, em Chicago. Dentre os prisioneiros há dois veteranos do movimento operário norte-americano, que pela sua idade avançada e condições de saúde há muito viviam afastados da atividade, e agora se acham em perigo de vida. Outros são membros suplentes do Comitê Nacional do Partido, eleitos na Convenção de dezembro de 1950, ou membros da direção do Partido em Nova York.

Fica assim muito claro para a opinião pública mundial que a decisão do govêrno guerreiro de Truman não se baseou em nenhum dispositivo de lei, mas foi ditada apenas por motivos políticos. Truman e sua camarilha visam com isso entravar a luta do Partido Comunista, ao lado das demais organizações e fôrças democráticas, pela paz e pelos direitos civis, assim como a resistência da classe operária à redução do nível de vida decorrente da tremenda corrida armamentista em que se empenham os Estados Unidos.

E isso mesmo confessaram com todo o cinismo vários escribas pro-fascistas da imprensa burguesa de Nova York. Refletindo o Estado de policia imperante nos Estados Unidos, esses proclamam que a tática do F.B.I. é «destruir a atividade do Partido Comunista», encarcerando os seus líderes ainda em liberdade.

Mas se assim acontece do lado da reação e da guerra, é notória a indignação entre as fôrças populares contra as negras prisões dos líderes do povo norte-americano. Dirigentes sindicais, professores, personalidades do setor cultural e representantes de vários credos religiosos, condenaram a odiosa medida fascista, enfrentando o furor dos mercenários de guerra do govêrno Truman. Essas pessoas se solidarizaram com os votos dos juízes Black e Douglas, da Côrte Suprema, que declararam não haverem os líderes comunistas violado a lei e sim exercido direitos assegurados pela Constituição. Jornais progressistas de várias tendências também tomaram posição contra o ato fascista de Truman e da Côrte Suprema.

São tremendamente cínicas as acusações de «atos abertos» formuladas contra os líderes da classe operária norte-americana agora encarcerados. Estas acusações servem para tornar evidente que se trata pura e simplesmente de delito de idéias, de uma odiosa perseguição fascista aos dirigentes populares que adotam os princípios imortais do marxismo-leninismo e que, por isso mesmo, lutam até o fim em defesa da paz.

Pettis Perry, secretário da Comissão para o Problema Negro e Presidente da Comissão do Campo, é acusado de haver saído da sede do Partido em Nova York e colocado 50 cartas no correio. Nestas fazia circular artigos aparecidos no «Daily Worker», «Political Affairs» e outras publicações, «transmitindo diretivas políticas». Como estas são as demais acusações.

A classe operária e o povo brasileiro sentem-se justamente indignados contra a prisão e a perseguição dos líderes comunistas norte-americanos.

Prestes, grande líder de nosso povo e de sua luta pela paz e a independência nacional, exprimiu essa indignação e a nossa solidariedade ao telegrafar a William Z. Foster, Presidente do P. C. dos Estados Unidos, verberando o ato criminoso do govêrno Truman: Temos o dever de manifestar o protesto e a solidariedade dos partidários da paz do Brasil nos mais destacados lutadores da paz e da democracia na cidadela do imperialismo agressor.

A Indústria Soviética Cumpriu O Plano Trimestral Em 124%.

GRANDES ÊXITOS FORAM OBTIDOS EM TODOS OS SETORES DA PRODUÇÃO — A URSS É CONDUZIDA PELO ENTUSIASMO DO TRABALHO PACÍFICO E CRIADOR, E SOB O SISTEMA SOCIALISTA DA ECONOMIA, CRESCE E PÕE EM RELÊVO A SUA SUPERIORIDADE INCOMENSURÁVEL SÔBRE O SISTEMA CAPITALISTA

MOSCOU, Agosto — (Correspondência especial) — Foi tornado público um comunicado da Direção Central de Estatística da URSS, sôbre o balanço do cumprimento do plano de fomento econômico, correspondente ao segundo trimestre de 1951. A indústria soviética cumpriu o plano trimestral em 124%. O país recebeu 10% de produção mais do que no segundo semestre do ano passado: A produção industrial da URSS aumentou consideràvelmente, inclusive de produtos de amplo consumo das grandes massas. Grandes êxitos foram conseguidos pelos Ministérios da Indústria, Agricultura, da Pesca, dos Frigoríficos e de produtos lacteos.

A agricultura conseguiu grandes êxitos. Os kolkozes, estações de tratores, e de maquinas agrícolas, bem como os sovkozes realizaram, no ano corrente, suas colheitas de primavera com maior êxito e em prazos mais curtos. A superfície cultivada aumentou em 6 milhões de metros quadrados, em comparação com a do ano anterior. O fomento da indústria agrícola da URSS assegura a elevação do bem estar dos trabalhadores soviéticos e aumenta a sua capacidade de compra. No período de abril a junho do ano corrente, a população soviética consumiu 14% mais do que em igual período do ano anterior. A venda de artigos industriais agrícolas aumentou 17%, de produtos lacteos mais de 50% e de açucar 27%. Aumentou consideravelmente a venda de artigos de amplo consumo, em comparação com o segundo trimestre do ano passado. A venda de tecidos de algodão aumentou 23% de tecidos de seda, 20%, a venda de moveis aumentou 28%, de aparelhos fotográficos aumentou 5%, de relógios de algibeira e de pulso quase 25%. Em relação com o comunicado da direção central de estatística da URSS sôbre o cumprimento do plano de fomento econômico, com êxito, o jornal Pravda, em seu artigo de fundo, intitulado: «Pelo caminho da ascenção econômica», diz: — «A URSS, é conduzida pelo entusiasmo do tabalho pacífico e criador, e sob o sistema socialista da economia, cresce e põem relevo a sua superioridade incomensurável sôbre o sistema capitalista

A OPINIÃO DOS TÉCNICOS

O economista José Trachtenberg, acadêmico, a propósito dos êxitos conseguidos pela indústria soviética no segundo trimestre de 1951, disse: «Os êxitos da indústria soviética do último trimestre, demonstram, com tôda clareza, que o povo soviético realiza, na prática, o grande plano da edificação de paz. A indústria socialista põe de relevo suas grandes possibilidades de crescimento. Eis como todo o povo soviético admira os grandes trabalhos realizados pela sua pátria. A indústria metalúrgica ultrapassou o plano em 5%, quer dizer, que a produção metalúrgica, no país soviético, em começos do ano corrente, havia superado em vez e meia a produção de 1940. A siderurgia soviética já deu um grande passo adiante, no ano corrente. Os mineiros soviéticos trabalharam intensamente e no segundo trimestre; êles ultrapassaram o plano da extração de carvão. Devemos ainda dizer que a indústria carbonífera da URSS, assim como a indústria metalúrgica, sofreu as consequências devastadoras da ocupação hitlerista. Os invasores hitleristas destruíram inteiramente a importantíssima bacia carbonífera do Donbaz. Presentemente as bacias carboníferas da URSS estão não sòmente reconstruídas como também produzem vez e meia mais do que antes da guerra. Isto tornou-se possível, graças ao elevado nível de mecanização introduzido nas minas, com a terminação da guerra. Não só os trabalhos de extração como o transporte e o descarregamento nos vagões foi realizado com o auxílio de máquinas.

Aumentou consideravelmente a produção de energia elétrica. No segundo trimestre do corrente ano foi ultrapassado o plano e conseguidos novos êxitos pelo eletricistas soviéticos. No ano passado a URSS produziu material elétrico quase duas vêzes mais do que nos anos de anteguerra. No próximo quinqênio econômico a produção de energia elétrica na URSS aumentará grandemente. O povo Soviético constrói potentes centrais hidroelétricas nos rios: Don, Dniper e Volga A potência das novas centrais hidroelétricas ultrapassará 4 milhões de Kws, isto é, mais do que a potência de todas as centrais hidroelétricas da Noruega, Espanha e Suécia, tomadas em conjunto.

Para que é destinada a metalurgia produzida na URSS? Em que são empregados a energia elétrica e o carvão? O metal fundido nas emprêsas soviéticas e o carvão extraido no país soviético são consumidos nas grandes obras de edificação de paz. Eis um exemplo: na URSS foi ampliada a produção metalúrgica: — a partir de 1947 a produção de máquinas agrícolas aumentou quase duas vêzes, anualmente; no segundo semestre do corrente ano a produção de máquinas agrícolas, material de construção e outros aumentou de 3 a 5%: os camponeses soviéticos receberam novos milhares de tratores, ceifadoras-debulhadoras, semeadeiras etc. A indústria de calçados, textil de refinação de açucar etc., receberam milhares e milhares de novas máquinas aperfeiçoadas.

A União Soviética desdobra amplamente a indústria civil. Na base da elevação da indústria soviética, amplia-se o comércio soviético e ascende aceleradamente o nível de vida da população de tôda a terra soviética.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 139

NOTA INTERNACIONAL

Panico entre os Provocadores de guerra

Os corifeus do jornalismo sadio, que falam tanto em objetividade, resolveram não publicar nem ao menos um resumo desenvolvido da mensagem do presidente do Soviét Supremo da URSS, Shvernik, propondo entendimentos de paz. Em compensação as agencias telegráficas expedem dos principais setores do mundo capitalista grande variedade de opiniões de «porta-vozes» disso ou daquilo e pseudo-informações de «círculos geralmente bem informados» sobre a mensagem cujo conteudo é desconhecido pelos leitores.

Assim, um telegrama da France Press, baseado em «círculos das Nações Unidas», constata que se trata de uma «ofensiva de paz». Um porta-voz do Departamento de Estado, segundo a mesma agencia, acha que se trata de uma tentativa de entorpecimento. Mas entorpecimento de que? O telegrama não o diz mas qualquer um compreende que se trata de entorpecimento da preparação guerreira...

Em Londres, os porta-vozes também se manifestaram. Um, do Ministério do Exterior, além de anônimo, mostrou-se reservado. Acha que seria interessante realizar uma conferencia das cinco potências, mas isso viria «envenenar as boas relações anglo-americanas». Em outras palavras, isso viria prejudicar a politica belicista anglo-americana, que tem sua expressão mais aguda na agressão armada ao povo coreano.

O sr. Lestar Pearson, ministro do Exterior do Canadá, liquida o assunto em poucas palavras. «Não é assinando esse pacto que se garantirá a paz», diz ele, mudando logo de assunto para se referir, com entusiasmo, aos preparativos militares dos imperialistas na Grécia monarco-fascista, na Turquia e na Alemanha, onde os generais de Hitler, que escaparam da forca de Nurenberg, já mandaram engraxar as botas para se apresentarem ao novo «fuehrer» Eisenhower.

Em Toquio, os homens de Pearl Harbor, hoje atrelados ao carro de Truman, manifestam inquietação e acham que a proposta soviética poderá retardar a assinatura do tratado de paz do governo americano com os remanescentes do militarismo nipônico. Temem principalmente que a proposta de Shvernik espalhe dissenções entre os «aliados» (aliados contra quem?).

Finalmente, enquanto um desses telegramas de fonte imperialista afirma que na URSS foi divulgada somente a mensagem de Shvernik, sem a carta anterior de Truman, o correspondente da U.P. em Moscou, H. Shapiro, diz justamente o contrário :que os dois documentos foram publicados simultâneamente...

O que está evidente, em tudo isso, é o desespero dos provocadores de guerra. Eles apoiam toda a sua política e todos os seus negocios escusos na preparação guerreira, na corrida armamentista. Eles representam os interesses da Dupont de Nemours, que fabrica bomba atômica, da General Motors, fabricante de tanques e caminhões militares, da United States Steel Corporation, que fornece aço ou da Standard Oil que fornece gasolina para a guerra.

A proposta de Shvernik, entretanto, vem ao encontro dos anseios de paz de todos os povos do mundo, manifestados já em tantas oportunidades, como ainda agora através de milhões de assinaturas do Apêlo por um pacto das cinco potências. A proposta de Shvernik prejudica os planos monstruosos dos traficantes de vidas humanas, mas encontra forte apoio na maioria da humanidade.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	114.672
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Arsenal de Marinha	2.590
Conselho de Paz dos Empregados da E F C.B. ..	479
Conselho de Paz dos Funfionários Municipais ...	1.026
Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light	3.258

NOTA: Diàriamente figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará a registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

Mais de um bilhão de cruzeiros já emitidos pelo atual govêrno

Durante o governo Dutra, verificou-se uma grande onda emissionista de papel moeda.

Quando Dutra subiu ao Catete ,o total de papel moeda em circulação no país era de 17 bilhões de cruzeiros. Quando largou o governo, no inicio de 1951, êsse total subira para mais de 31 bilhões. Isto significa que as emissões de papel moeda, no período de Dutra, atingiram um total de aproximadamente 14 bilhões de cruzeiros. Nunca se emitiu tanto em tão pouco tempo.

Vejamos o quadro discriminando o movimento do papel moeda em circulação no país, nos últimos anos:

	Total em milhões de Crs.
1941	6.647
1945	17.535
1946	20.494
1947	20.399
1948	21.696
1949	24.045
1950	31.205

Durante os 4 primeiros meses do govêrno Getulio, sabe-se que já foram emitidos cerca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Vai Getulio na mesma vertiginosa corrida emissionista. Emite para financiar os latifundiários do café, do algodão, do arroz, da pecuária. E evidentemente vai emitir, como fez Dutra, para cobertura dos deficits do orçamento, em cada ano.

DR. SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

CONTINUA SEM CARNE

BELO HORIZONTE, 8 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Esta cidade está praticamente sem carne. Os marchantes deixaram de comprar o gado para o abate e declararam que permanecerão sem trabalhar até que a C.C.P. conceda o aumento pedido.

O governo do Estado não tomou qualquer medida e, parece, não fará nada, uma vez que é favoravel a completa liberação dos preços da carne.

ANULADO O AUMENTO DOS CINEMAS

CONCEDIDO MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A C. L. P.

O sr. Luiz de Barros, jornalista e diretor de filmes, impetrou ao juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança, contra a Comissão Local de Preços e as emprêsas exibidoras das películas «Sansão e Dalila» e «As minas do Rei Salomão». A medida foi requerida no sentido de anular a majoração dos ingressos para 10 cruzeiros concedida por aquela comissão de preços.

Despachando o processo, o juiz Darcy Ribeiro concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado «para que sejam sustados os efeitos das resoluções 9, de 31-5-51, e 12, de 17-7-51, da Comissão Local de Preços até ulterior deliberação do juizo».

De acordo com essa decisão, o aumento dos ingressos foi anulado. Acontece, porém, que um dos referidos filmes já foi exibido, continuando outro em exibição. Em declarações feitas a um matutino, o sr. Luis de Barros disse que dará entrada a uma ação ordinária pleiteando a reversão do excesso cobrado em benefício de instituições de caridade.

Seja sócio do M A I P

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher insonia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 21 - 13. andar - TELEFONE 52-3046
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Ajude a Imprensa Popular

L E I A
"PROBLEMAS"

COISAS DA CIDADE

E como o velho Estácio não se cansa de dizer para essa gente boa e compreensiva da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: quanto mais se vive mais se vê. E nesse problema aflitivo do transporte, quanta coisa ja não se tem visto? E' a Light arranjando aumento de tarifas, metendo as mãos nos bolsos do povo, alegando que vae melhorar o serviço, e nada fazendo depois que o dinheiro roda na velha moenda. E' a Prefeitura prometendo, todo o santo dia, que vae dar um geito, e o pobre do carioca continuando a viajar como pingente, aqui e ali arrancado do estribo, morrendo debaixo das rodas dos velhos calhambeques. E' o martirio diário dos trens da Central e da Leopoldina, que é um Deus nos acuda nas horas mais apertadas do dia. Quantos desastres! Quanta morte estupida que poderia ser evitada! E o govêrno impassivel, sem fazer nada.

Mais um dia o velho Estácio ouviu dizer que a coisa ia melhorar. Ficou esperando pelo complemento da noticia e soube, então, que os bondes vão mudar de côr. Eram pintados de verde. Hoje estão negros de sujo. Agora vão ficar creme. Dizem que é a côr de preferência do Prefeito Vital. Como se no drama diário dos pingentes, o único problema fosse a cor dos bondes!

Não faz mal. Um dia desses o «só povinho» vae sair para as ruas a fim de dizer ao Prefeito, como é que o problema dos bondes deve ser resolvido. O velho Estacio soube que o Prefeito é meio surdo e só ouve com muita zoada.

ESTACIO

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S|A

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

(Continuação)

— Quem te virá buscar? — interrompeu Paulo em tom zombeteiro — imagina que tesouro! — E, dirigindo-se ao pai no mesmo tom: — Ainda está sofrendo por êsse dançarino que na primavera rondava por aqui! Dele, porém, não ha nem noticia! Seu regimento foi destroçado pelos alemães, e que dizer dos homens, se não ficou nenhuma montaria viva?

— Tudo pode acontecer — interveio Natália com seriedade — As vezes, a gente chega a receber o aviso da morte de alguem; e tambem seus companheiros participam por carta; as familias cobram a pensão, enquanto que êle... Bem, no dia inesperado bate na porta e... aqui estou! Não, pai, esperarei Alejo — e, suspendendo violentamente a cortina, desapereceu.

— Não sejas tola, casa-te com Sukov... — tentou persuadi-la Paulo, mas o pai interrompeu-o:

— Basta! Vai te deitar! — e de um sopro apagou o candieiro.

Paulo se estirou no banco ao lado da mesa e cobriu-se até a cabeça com o velho capote de peles que o pai usava.

— Se chamarem, só abre quando ouvires três vezes o canto do mocho. Senha: «Tambov».

O pai, sem responder, dirigiu-se pensativo para a cama.

As noticias que o filho trouxera o intranquilizaram e agitaram ao extremo. O destacamento de guerrilheiros de Korosteliov, secretário do comitê do Partido, no distrito era um dos melhores que atuavam na região compreendida entre o lago Ilmen e Valdal.

Ali, nos expessos bosques, semeados de lagos e pântanos, antigo território de Prioserie, lugar de refúgio dos destacamentos de voluntários do Nóvgorod, tinham os guerrilheiros um amplo campo de ação. Korosteliov, antigo habitante de Ilmen, pescador desde a infância, conhecia os bosques como um lobo, e se orientava no labirinto dos lagos como um pato silvestre. Era um pescador dos lagos florestais, curiosa variedade do homem russo. O próprio Deus o havia criado para guerrilheiro. Quando os alemães estavam ainda em Vitebsk, já êle escondera no mato provisões para meio ano pelo menos, armas para duzentas pessoas; levou para a floresta o rebanho do kolkoz, composto de umas quarenta vacas e doze cavalos. Ainda era tempo das chuvas, mas seus guerrilheiros já levavam para os bosques os trenós e esquis, e as oficinas confeccionavam trajes brancos de camuflagem. Tudo isto êle ocultara em dez lugares diferentes. Não comunicara a ninguem o que e onde estava guardado. Sitinky, Bolchakov e, em parte, o guarda florestal de Emolkovo, eram os únicos que sabiam algo acêrca de seu misterioso tesouro.

Depois que os alemães tomaram Staraia Russa, Korosteliov ficou na cidade, passando a Sitnikov o comando dos guerrilheiros.

Na cidade, Alexandre Ivanovich organizou um grupo de colaboradores clandestinos, e durante duas semanas inteiras fêz ir pelos ares os edifícios ocupados pelos alemães. Incendiava as casas onde se alojavam, degolava-os nas ruas escuras, estrangulava-os em seus leitos.

Ao marchar para o bosque, deixara na cidade gente de sua confiança, com uma estação de rádio de campanha.

Da cidade comunicavam a Korosteliov que por certa estrada marchava uma coluna alemã, pela outra canhões, que em outro lugar havia tanques; êle escolhia o objetivo mais importante, o ponto mais débil e dava o golpe de mão quando menos se esperava. Os alemães ofereceram como prêmio a quem o entregasse, primeiro 5.000 marcos, logo após 10.000, e últimamente, ofereciam 25.000, em moeda soviética, três vacas e cinco sacos de trigo.

Não puderam, porém, capturar Korosteliov, nem pela fôrça, nem pela astúcia. E agora êle estava morto...

O relato do filho acêrca do fracassado embate e mais que o relato, êsse apêgo inexplicável a Sukov, assim como o desejo claro de cruzar a linha de frente, não lhe agradavam, absolutamente. Pressentia que que algo de mal se escondia por trás de tudo isso. Contendo a respiração, pôs-se a observar se Paulo dormia.

— Dorme, desgraçado! — pensou furioso. — Korosteliov morreu, Bolchakov não voltou, e quantos magníficos combatentes sucumbiram com êles! Causava-lhe horror pensar! — Morreu tanta gente, e êle não sente nem o menor sinal de pena; até ronca, o demônio!

E sua angústia, como uma dor torturante, era tão agúda que sentiu vontade de gritar. Russia, nossa Russia! — repetia fora de si, tomado de uma profunda dôr por sua pátria, por suas desgraças, por todos os horrores que lhe haviam trazido os alemães. Êle, como qualquer outro homem do povo, conhecia pouco a história de seu próprio país, não poderia mencionar nenhum dos tzares ou personagens históricos, dizer com exatidão quais foram os seus feitos, nem quando foram realizados; confundia as datas de muitas vitórias e era capaz de atribuir a Kutusov a que era obra de Pedro; mas, apezar disso, amava e compreendia o passado de seu país. Sabia que a Russia é grande, poderosa e rica, lembrava suas glórias épicas; tinha fé em seus homens, sabia que, inclusive na penumbra dos séculos, nos albores da vida da nação, sempre houve homens heroicos, de férrea vontade, que a salvaram da catástrofe. Nos anos de calamidade e desastres, a Russia sempre forjara herois. Desde a sua infância recordava a maravilhosa vida do principe Alexandre Nevsk, seu xará. Desde a sua meninice ficou gravada em sua memória a sonolenta figura de Kutusov no Conselho de Fili; do esbelto Suvórov, com a usa arrogante mecha de cabelos brancos; de Skóbelov com as suas gordas bochechas e sua barba cuidadosamente partida em dois; do soldado Riábov, caido prisioneiro em mão dos japoneses.

Tanto Suvórov como o marinheiro Koshka, eram seres queridos. Eles, precisamente, criaram esta Russia que tanto amava, e que êle próprio, Pedro Seminoóvich Nevski, edificara com o suor de seu rosto.

Agora toda a grandeza da Russia passava ante seus olhos, que resistiam ao sono.

Em seu pensamento se acendiam algumas das ardentes palavras do tzar Pedro, ou alguma coisa ligada com a memória de Suvórov oprimia-lhe o coração. E sem sentir, recordava o aroma do murtinho tão fino e delicado como só raras vezes se sente, sobretudo se tomado com leite, aroma tão delicado como de um filhinho querido, e que, talvez, nunca mais sentiria.

De repente, ante os seus olhos se apresentava um quadro de Nóvgorod, ou lhe parecia ouvir o chapinhar dos remos de encontro à agua. Quantas, quantas imagens dessa vida russa tão proxima e tão profundamente querida êle rememorava naquele instante!

Recordou como ha cinco anos passados, haviam aberto ali, naqueles lugares, um sanatório para crianças e como se interessara para saber o que aquilo significava. O dia inteiro passou sentado junto ao jardim do sanatório observando os jogos infantis, admirando os seus brinquedos e escutando as canções daquelas crianças vestidas em roupões brancos, e quanto lhe custara levantar-se e caminhar para casa, separar-se daquela vida nova, agradável e aprazivel que havia surgido de repente na espessura do bosque.

Recordou como fora criado o Sovkoz, para além do bosque vizinho; recordou os jovens que iam para as cidades e regressavam às aldeias com medalhas e conhecimentos.

Recordou uma jovem, não muito alta, robusta, que certa vez viera a seu setor para «curar o bosque». Era simples e meiga como uma criança, não sabia distinguir uma variedade de frutas de outra, mas conhecia as enfermidades que afetavam as árvores e sabia curá-las. A tarde passava longo tempo falando do sol, dos escaravelhos e das larvas. Suas dissertações o adormeciam docemente, como se também êle fosse uma criança, e sussurrava com ternura: «Cura as árvores, filhinha, cura». E era tão agradável essa nova vida, que a ela se entregava completamente. Sim, havia muito de bom e de delicioso!...

E agora aquela vida era pisoteada pela bota do alemão, e lhe parecia que durante o tempo em que ali permanecesse o inimigo, não subsistiria nada de antigamente, nem sol, nem peixes nos lagos, nem aroma nos morangos, nada...

— Oh, desgraça, que desgraça, minha Russia! — balbuciava, virando-se na cama. E sem conseguir pôr em ordem todos êsses pensamentos que lhe produziam calafrios, levantou-se, e, tal como estava, sem vestir-se, saiu para o pátio.

Amanhecia.

O bosque sussurrava e uivava, sacudido por um forte vendaval. À clareira chegavam os últimos perfumes do outono que o vento trazia do bosque. O cheiro dos montes de feno umedecidos pela chuva, da lenha recem-cortada, dos caminhos, do esterco, do alcatrão que alguem havia derramado, dos lagos frios e sombriamente encrespados pelo vento, de erva-doce nos canteiros, era intenso e embriagador.

— Não, isso não pode ser — disse em voz alta.

A Russia tem força como as chamas. Não basta conquistá-la, é preciso apagá-la. E êsse fôgo, oh!, estende-se até ao Oceano Pacífico! E não ha quem o possa apagar, nunca!

Este pensamento pareceu tirar-lhe, de súbito, um pêso do coração.

Aguçou o ouvido. Longe, ouvia-se o canto do mocho.

Loucos! Um sinal de tanta responsabilidade, quase uma senha, e o fazem soar como um toque de trombeta, por todo o bosque, de modo que se ouve a dez quilômetros. — E, cheio de indignação contra Sukov, ficou à espera dos guerrilheiros junto ao umbral da casa.

(Continua)

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ CARESTIA

Na Camara de Vereadores de São Paulo surgiram protestos contra a resolução da Comissão Central de Preços que acaba de legalizar o aumento do preço da carne.

◇ MAIS UMA

Surge mais uma preocupação para o povo de Belo Horizonte: os escorpiões. O serviço de Pronto Socorro da capital mineira está atendendo a cerca de dez pessoas por dia, picadas pelos venenosos insêtos.

◇ CRISE DA CASTANHA

Cinco mil toneladas de castanhas estão armazenadas em Belém. Alega-se que os estoques de guerra feitos nos Estados Unidos e na Inglaterra já atingiram às quantidades programadas e agora os exportadores paraenses ficaram subitamente sem mercado.

◇ UM MAGNATA

Fala-se na apresentação do nome do sr. Veloso Borges para substituto do senador Epitacio Cavalcanti no Monroe. Trata-se de um magnata da industria de tecidos conhecido como unha de fome, que paga salarios miseraveis aos operarios e operarias de suas fabricas. Borges pertence ao chamado Partido Libertador.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 8 (I.P.) — A agência Tass, divulgando um editorial do jornal soviético «Izvestia», diz que «a política de boicote nas relações econômicas com as democracias populares e a União Soviética, por parte dos Estados Unidos, e governos de outros países conduzidos ao freio pelos dirigentes norte-americanos, é incapaz de impedir o desenvolvimento econômico da poderosa União Soviética e dos países das democracias populares que se apoiam no seu auxílio generoso e fraternal. Os mais diversos circulos de opinião pública dos países ocidentais exigem que sejam restabelecidas relações econômicas normais entre todos os países. Tais exigências provêm não sòmente de organizações democráticas cujo programa tem por base a salvaguarda da independência nacional, mas igualmente dos círculos de negócios cujas empresas são asfixiadas pela mobilização econômica e pela concorrencia norte-americana».

CONTRA O REARMAMENTO

BERLIM, 8 (I.P.) — Falando perante mais de 50 mil jovens alemãs, o vice-primeiro ministro da República Democrática Alemã declarou que o rearmamento da Alemanha ocidental significaria a guerra, insistindo na importância para a causa da paz de um tratado entre as Cinco Grandes Potencias.

CONTRA O FILHO DE ROBESON

NOVA YORK, 8 (I.P.) — Paul Robeson Junior declarou aos representantes da imprensa que o Departamento de Estado impediu de embarcar para o Festival da Juventude de Berlim, acrescentando: —«Só um govêrno que trama planos de guerra pode impedir que a Juventude de seu pais fale de paz».

CULTURA

MOSCOU, 8 (I.P.) — Os cientistas soviéticos trabalham numa importante obra sôbre a história mundial que constará de 10 volumes. O presidente da Academia de Ciencias da URSS declarou que essa obra abrangerá a história da humanidade a partir de tempos remotos até os nossos dias.

CONSTRUÇÃO

MOSCOU, 8 (I.P.) — Findaram os exames nas escolas profissionais fabris da URSS. As obras de construção, as fábricas e emprêsas da URSS terão agora mais 150 mil novos operários especializados.

FERIAS

VARSOVIA, 8 (I.P.) — Novecentas e cincoenta crianças polonesas que viviam na França chegaram à Polonia a convite do governo polonês para passar as férias nas melhores estações balneárias do país. Milhares de pessoas da cidade de Gdinia receberam festivamente aquelas crianças.

CINCO BILIÕES, ATE' AGORA

WASHINGTON, 8 (I.P.) — O senador Georges Mahon, do Texas, calculou no Congresso que os gastos dos Estados Unidos na guerra da Coréia até fins de junho último foram de cinco biliões de dolares.

PORQUE?

WASHINGTON 8 (INS) — Espera-se que Dean Acheson, por interpelação da oposição, forneça melhor explicação sobre as razões que levaram o governo norte-americano a qualificar de «pura propaganda» a oferta de paz da URSS.

5.000 ASSINATURAS POR UM PACTO DE PAZ

A União Geral dos Trabalhadores do Estado do Ceará acaba de comunicar ao Movimento Brasileiro em Defesa da Paz que já tem em seu poder 5.319 assinaturas coletadas para o Apelo por um Pacto de Paz, recolhidas pelas entidades filiadas.

PERDURA O IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES DE KAESONG

PEQUIM, 8 (I.P.) — Perdura o impasse nas negociações de Kaesong. A emissora desta capital acusou os Estados Unidos de estarem se aproveitando da acidental violação da neutralidade em Kaesong para bloquear intencionalmente as conversações de paz. Acusa ainda o exercito norte-americano de ter violado a neutralidade de Kaesong, em varias ocasiões. Aviões ianques, em missões de bombardeio na Coréia do Norte sobrevoaram dia e noite aquela cidade, criando assim uma atmosfera de tensão na séde da conferência. As tropas norte-americanas e sul-coreanas, de 10 a 24 de julho, penetraram nas visinhanças da zona neutra, em 17 vezes diferentes, enquanto que o bombardeio de belonaves americanas nas proximidades daquela zona era nitidamente ouvido em Kaesong. No dia 16 de julho — termina a emissora — soldados norte-americanos, usando fuzis e metralhadoras, abriram fogo sobre Pamunchong, dentro da zona neutra, tres vezes, entre 5,40 da manhã e 16 horas.

Continuam a Afluir a Berlim Jovens do Mundo Inteiro

IMPRESSIONANTE ESPETÁCULO NO ESTÁDIO WALTER ULDRICH — ENTRAM SOB ESTRONDOSOS APLAUSOS OS DELEGADOS DO HERÓICO POVO COREANO — CENTENAS DE DESPORTISTAS DA REPUBLICA POPULAR DA CHINA

BERLIM, 8 — (I.P.) — Continuam a chegar a Berlim delegações de todos os pontos do mundo. Quatro mil jovens de toda a França, e não apenas três mil, como havia sido noticiado, tomam parte no Festival Mundial da Juventude. A delegação polonesa é constituida por 2.500 jovens. Entre outras, já se encontram em Berlim as delegações da Italia, Iran, Tunisia, Cuba, Brasil e Sudão.

EXORTAÇÃO

PARIS, 8 — (I.P.) — O presidente do Conselho Mundial da Paz, Frederico Joliot Curie, dirigiu uma saudação aos participantes do Festival Mundial da Juventude, exortando-os a lutarem pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Potencias, a fim de ser conjurado o perigo de uma nova guerra mundial.

RECEPÇÃO

BERLIM, 8 — (I.P.) — Na estação leste foi organizada festiva recepção aos 300 jovens desportistas soviéticos chegados ontem para o Festival, bem como aos trezentos desportistas da Polonia, 629 delegados da Bulgária, delegados da Tchecoslováquia, Canadá, Argentina, Porto Rico, Haiti, Ceylão, etc. Encontram-se aqui mais de 50 mil jovens da República Democrática Alemã. Jovens da Alemanha ocidental, não obstante as perseguições exercidas pela policia, continuam chegando para tomar parte no Festival.

ESPETACULO IMPRESSIONANTE

BERLIM, 8 — (I.P.). — Foram inaugurados os jogos universitários mundiais. O estadio Walter Uldrich, onde se reuniram os participantes dos undécimos jogos universitários mundiais, ao qual acorreram milhares de berlinenses, está repleto. Na tribuna viam-se o Presidente da República Democrática Alemã, Guilherme Pieck, membros do governo da República Democrática Alemã, representantes da opinião pública e da imprensa. As 15 horas, hora de Berlim, os clarins anunciaram o início da parada dos participantes dos jogos universitários mundiais. Os jovens desportistas chegados a Berlim, procedentes de todos os pontos do mundo, dão entrada no recinto do campo. Os desportistas da República Popular da China são efusivamente aplaudidos. No estádio dá entrada a coluna dos desportistas franceses. Eles chegaram a Berlim, a despeito da proibição do govêrno da França que tentou impedir que se avistassem com os jovens desportistas de outros paises. A delegação do heróico povo coreano, que luta corajosamente pela libertação e independencia do seu país, foi alvo de tempestuosos aplausos. Desfila a juventude do longínquo México. São seguidos pelos jovens poloneses, sobre os quais seão desfraldadas bandeiras vermelhas e brancas. No campo do estádio surgem camisas rubras, que desfilam. São os jovens da URSS. Ovação tempestuosa e exclamação de saudação e amizade acolhem os jovens representantes da URSS. A parada dos jogos universitários é terminada pelas impecáveis colunas dos jovens desportistas da República Democrática Alemã. Os participantes dos jogos universitários formam no campo do Estadio. O presidente da União Internacional dos Estudantes, que subiu à tribuna, saúda os participantes dos jogos e particularmente aqueles que chegaram a Berlim apesar dos obstáculos e ameaças da reação.

Nos jogos universitários mundiais tomam parte jovens desportistas de 25 paises. Calorosamente aplaudido, o Presidente da UIE, manifesta a certeza de que os jogos universitários desempenharão um grande papel no robustecimento da amizade dos estudantes de todos os paises.

Em nome da juventude alemã e da República Democrática Alemã, o Vice-Primeiro Ministro Walter Uldrich, num discurso dirigido aos participantes dos jogos, disse: «O desporto só é possivel em tempo de paz.

(Conclui na 4ª. pág.)

NO DAGHESTÃO UM POVO EMERGE PARA A CULTURA E O PROGRESSO

Nas terras do Daghestão, nas montanhas que circundam o Mar Caspio, vivem trinta nacionalidades diferentes. Desde a revolução de Outubro de 1917, que vêm trabalhando juntas, na mais completa harmonia, para o progresso e o desenvolvimento economico, politico e social daquela vasta e rica região. No clichê jovens do Daghestão, durante um festival realizado no campo, na época da colheita, aplaudindo o espetáculo

TRATADO DE PAZ OU PACTO DE GUERRA?

O governo do sr. Getulio Vargas anunciou sua intenção de participar na cerimônia de assinatura do Tratado de Paz com o Japão, proposto pelos Estados Unidos e a realizar-se na primeira semana de setembro, em San Francisco. Recebeu o governo, para esse fim, uma nota do Departamento de Estado, e como não tem outra política externa que não seja a norte-americana, prepara-se para enxovalhar mais uma vez o nome do Brasil, comprometendo-o nessa vergonha e nesse crime que é o Tratado de Paz segundo a proposta ianque.

O Tratado em questão foi negociado unilateralmente pelos Estados Unidos, através de demarches levadas a cabo pelo sinistro John Foster Dulles, o provocador de guerra que fez desencadear a agressão à República Popular da Coréia. Já começou aí a ilegalidade desse convênio, que viola grosseiramente os acôrdos de Cairo, Ialta e Potsdam no que diz respeito ao Japão. Segundo o resolvido em Potsdam, as negociações para o Tratado de Paz incumbiriam conjuntamente aos Estados Unidos, União Soviética, Grã Bretanha e China, as potencias que assinaram o documento de rendição. As sugestões da URSS sobre o Tratado foram sumariamente repelidas. O Departamento de Estado fez distribuir aos pasíes interessados a sua própria minuta unilateral e ilegal, manifestando oficiosamente o desejo que ela «seja mantida em sua forma atual» (telegrama da U.P., de 6 de julho, citando um «alto informante»).

Que documento é esse que os imperialistas norte-americanos pretendem fazer assinar de cruz pelos outros países, e para o qual o títere João Neves se apresta a mandar uma delegação de sub-títeres? Basta citar o cinismo deste título do «O Jornal» para defini-lo: «Inteira liberdade ao Japão para rearmar-se após o Tratado de Paz». (13-7-51). O projeto americano conduz à guerra, transforma o Japão em colônia ianque e em base militar para a agressão ao continente asiático. Formalmente, estabelece a retirada das tropas de ocupação para 90 dias depois da assinatura, mas outra cláusula admite que o Japão «pode» concluir um convênio em separado para permitir que «tropas de segurança» estrangeiras fiquem no país. Isto depois que Mac Arthur e seu sucessor já fizeram o máximo para militarizar o Japão, libertaram os criminosos de guerra e mantém ocupado o território chinês de Formosa. O Tratado viria consagrar essa situação intolerável, que sustenta um permanente fóco de guerra na Asia.

Com relação à China, o Tratado constitui um «brutal insulto ao povo chinês», como acentuou o ministro do Exterior Chu-En Lai em sua nota de 22 de maio, que dá pleno apoio à nota soviética sobre o mesmo assunto. Isto porque a proposta americana exclui a China Popular, com seus 475 milhões de habitantes, exatamente os que mais sofreram com a agressão dos imperialistas nipônicos, em vários anos de bárbaro regime de ocupação. O povo chinês, portanto, não reconhece esse Tratado, que restabelece a potência agressiva e militarista do Japão. E os interesses do próprio povo japonês repelem decididamente o projeto ianque, que impede o Japão de seguir um caminho de progresso, bem estar e desenvolvimento pacifico, para fazer do país uma colônia e um porta-aviões atômico dos Estados Unidos.

Por tudo isso dissemos que esse Tratado ilegal e inaceitável é uma vergonha e um crime no qual o Brasil não pode ficar comprometido. Trata-se não de um Tratado de paz, mas de um pacto de guerra. Preparando-se para endossá-lo, o governo de Vargas-João Neves mostra-se mais uma vez como dócil e obediente satélite do imperialismo norte-americano, contrariando a esmagadora maioria do nosso povo, que quer a paz e o respeito aos acôrdos que resultaram da vitória comum sobre o nipo-nazi-fascismo.

"O ROMANCE DE JORGE AMADO"

HOJE A CONFERÊNCIA DE MIECIO TATI, NA A. B. I.

O romancista Miecio Tati realizará hoje, às 20 horas, na ABI (Sala do Conselho), a sua anunciada palestra sobre o tema «O Romance de Jorge Amado». O conferencista sera apresentado por Graciliano Ramos. A palestra é promovida pela Comissão Organizadora do IV Congresso de Escritores. Entrada franca.

MONSTRUOSO PROCESSO FARSA CONTRA OS PATRIOTAS DE LONDRINA

DE ACÔRDO COM AS RESOLUÇÕES DE WASHINGTON A PRISÃO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ — ATENTADO CONTRA A ALIANÇA PELA PAZ E O MOVIMENTO ORGANIZADO PARA A LUTA PELO REBAIXAMENTO DO CUSTO DA VIDA

LONDRINA, 7 (Do correspondente) — Dentro do quadro geral da situação do país, a prisão dos patriotas de Londrina surge como consequencia direta e imediata das infames resoluções da Conferencia de Washington, as quais o governo de Vargas vai obedecendo de maneira servil e criminosa, enquanto silenciosamente prepara o envio da juventude brasileira para morrer em qualquer parte do mundo, indicada pelos seus patrões de Washington.

Não foi por acaso que o volumoso processo farsa-preparado contra o vereador Manoel Jacinto Correa, contra os drs. Flavio Ribeiro e Milciades S. C. Pereira da Silva, prof. Almo Saturnino, senhores Bento Paiva e Gerson Monteiro de Lima e senhoras Helena Pereira da Silva e Lazara Paiva, todos êles decididos partidários da Paz, visou principalmente o Conselho de Paz de Londrina, o jornal «O Momento» e a Associação Feminina de Londrina, organizações democráticas a serviço dos interesses do povo do Norte do Paraná e que vinham e vêm desmascarando corajosamente as crescentes capitulações do governo de Vargas, aos planos agressivos e guerreiros dos imperialistas americanos.

A referida prisão em massa, que a principio a «tiragem» de S. Paulo tentou ligar ao vigoroso movimento de resistencia dos bravos posseantes de Porecatú e que por isso mesmo caiu no vazio das brutais e costumeiras provocações tinha que prosseguir de qualquer forma, forjando-se assim o monstruoso processo, hoje constituido de um montão de papeis reunidos em três grandes volumes.

Por outro lado, prendendo de maneira selvagem, brutal e ilegal, afastou do pleito eleitoral os candidatos da Aliança pela Paz e contra a Carestia, cujo comicio do dia 13 de junho, constituiu vigorosa demonstração de repulsa do povo de Londrina contra as escravagistas resoluções de Washington, em favor da Paz e contra o governo de fome de opressão, de fascismo e de miséria dos srs. Getulio Vargas e Bento Munhoz.

Esse ataque frontal desfechado contra as organizações de Paz, patrioticas e democraticas de Londrina, faz parte do plano terrorista do governo Vargas de esmagar a crescente e decisiva resistência do povo do Brasil à sua politica de guerra, fascismo e colonização. Não é, portanto, sem motivos, que o chefe da policia do Rio, encaminha ao ministro da Justiça, um pedido de fechamento de todas as organizações da mesma natureza que funcionam legalmente no país, como denunciou vigorosamente a «Voz Operária» de 26 de maio.

O referido ataque, no entanto, longe de abater o ânimo e a fibra dos patriotas de Londrina, mais os estimula à luta e os faz levar às vitimas da reação sua solidariedade e seu apoio decisivo, em favor do arquivamento do processo-farsa. E tal disposição de luta encontra base na convicção inabalavel de que as forças da Paz sobrepujarão às forças do fascismo e da guerra, possibilitando a vitória da democracia popular e da libertação nacional.

EM FAVOR DA PAZ

Apesar de presos, os patriotas de Londrina prosseguem em suas tarefas em favor da Paz.

Em data de 17 de julho completado o primeiro mês de detenção ilegal, nos remeteram 17 assinaturas em favor do Apêlo do Conselho Mundial da Paz, para a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

INTERROGATORIOS A PORTAS FECHADAS

Não se submetendo às manobras do juiz fascista Guilherme da Mota Correa, que preside ao processo-farsa, os patriotas presos em Londrina se recusaram a ser interrogados a portas fechadas, na própria prisão, exigindo que o dito interrogatório fosse feito no Forum local e público, como de direito. E' evidente que o referido juiz teme a presença do povo.

AGRADECIMENTOS DOS PRESOS

Por nosso intermédio, os presos politicos de Londrina agradecem a fraternal solidariedade do povo de Londrina, cujas visitas, presentes e ajuda financeira constituem a melhor demonstração de confiança na vitória da causa da Paz.

Baile de Máscaras

Em Rio Verde, a democracia funciona a calibre 45. As casas dos oposicionistas são picotadas a bala. Mas, quem reclama contra isso? O deputado tira Filadelfo Garcia, que fazi parte do gabinete do nazista Filinto Müller, ao tempo em que mandava arrancar unhas de presos politicos.

— ★ —

Outro homem de gabinete, o general Lima Câmara, do «brain trus» fascista do ex-ministro da Guerra Gaspar Dutra, também se queixa. Arbitràriamente arrancaram uma placa de rua com seu nome, na estação de Guararapés, da Noroeste Paulista. Muito mais sofreram os de Nurenberg.

— ★ —

Onde anda o Estatuto do Funcionalismo? A pergunta é feita pelo sr. José Bonifacio. O presidente e os lideres só sabem prometer a vinda da matéria para o plenário, mas não saem do terreno das promessas.

— ★ —

Defendendo seu projeto sobre anulações de casamento, o sr. Nelson Carneiro revelou que Carlos Bouças de Lacerda em 1945 defendia o divorcio. Hoje está contra, por ordem da Ação Católica.

— ★ —

O sr. Vieira Lins dá um aparte ao sr. Nelson Carneiro. Os adversários do projeto Carneiro, diz o aparteante falam muito em defesa da instituição da familia e apontam contra a proposição a doutrina da Igreja. Mas o sr. Vieira, como homem do interior, pode afirmar que amantes de coroneis separados das esposas são madrinhas de barracas nas festas religiosas e recebem das gazetas paroquiais elogios rasgados e titulos de distintas damas.

— ★ —

Contra o projeto sobre anulações o sr. Azis Maron soprado pelo padre Câmara leu um abaixo-assinado de senhoras baianas que manifestam sua repulsa à proposição do sr. Nelson. Mas este descobriu duas coisas: que se trata de abaixo-assinado de porta de igreja e que entre as signatarias figuram vários homens, inclusive um alfaiate, um contador e até mesmo o delegado do Instituto dos Marítimos. Todos falando em nome da mulher e jogando assim em segundo plano a mulher-macho da Paraiba.

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

DIZ-SE que durante certa solenidade, o cardeal D. Jaime Camara aproximou-se de Vila Lobos, que se encontrava em companhia do jornalista Luís Guimarães, com estas palavras:

— Meus parabens, maestro. Seu orfeão brilhou no Congresso de Educação.

Depois dos agradecimentos de estilo, e quando D. Jaime se retirava, Vila Lobos perguntou baixinho a Luís Guimarães:

— Quem é este padre?

—X—

Segundo os jornais, o custo da vida subiu em São Paulo de 1949 a 51, mais de 400 por cento.

Dias antes o general Ciro Rezende, fornecendo um «furo» à imprensa, revelou que a policia não era responsavel por isso — o que nos parece um excesso de modestia.

—X—

E o senador Hamilton Nogueira, surpreendido em estado de graça udenista, deu esta resposta sobre o projeto de anistia:

— Jamais votarei a favor!

Calma, senador. Olhe o coração.

—X—

Aguarda-se a qualquer momento o rompimento de relações diplomaticas entre o Brasil e os Estados Unidos, diante da publicação da revista «Time».

Quando a «Gazeta Literária» de Moscou chamou de generais do café a algumas de nossas espadas incruentas, o governo rompeu imediatamente com a URSS, chegando quasi à declaração de guerra. Agora o «Time» chama o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil, o Sr. Gois Monteiro, de general-whiskey.

A's armas! Mas o sangue do general Gois não serve para lavar a afronta...

—X—

Enquanto isso, clamando contra uma «verdadeira injuria ao Brasil», um dos vespertinos do Catete revela que está aguido em Mato Grosso o «Q. G. do comunismo». Uma das provas? Um jornal de Campo Grande publicou um artigo de Luiz Carlos Prestes...

Vemos que o Q. G. do comunismo está em toda a parte, pois esse artigo de Prestes saiu também no Rio, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Fortaleza, etc. Não deixem de ler.

—X—

Por falar em anti-comunismo, estamos informados de que o bispo de Espirito Santo havia proposto ao Vaticano a condecoração de Alceu Barbedo com a Ordem de S. Gregorio Magno, por serviços prestados «à causa da cristandade na luta contra o comunismo».

Essa condecoração, ao que se diz, foi suspensa à ultima hora ao se divulgar que o Sr. Alceu Barbedo é desquitado. Mas imaginem quando se divulgarem as historias que os gauchos contam do Barbedinho...

TÓPICOS

★ O CRIME DO ADVOGADO

ACABA de ser preso em Baltimore, Estados Unidos, o advogado Lawrence L. Braverman, acusado do «crime» de ter defendido alguns dirigentes comunistas, o que equivale, segundo o criterio fascista do F.B.I. a «tramar a derrubada do governo dos Estados Unidos».

Após as exigências absurdas feitas em torno da fiança dos dirigentes comunistas, que os tribunais de Wall Street dificultaram por todos os meios, primeiro elevando absurdamente a quantia e depois mandando prender os fornecedores do dinheiro, inclusive conhecidos escritores e cientistas — este fato de agora vem ilustrar ainda mais a brutalidade do fascismo norte-americano.

Até mesmo na Alemanha de Hitler e na Italia de Mussolini houve relativa liberdade para os advogados de presos politicos. Mas os senhores do dolar lançam se com furia ainda maior que a dos nazi-fascistas contra todos aqueles que se recusam a pactuar com a preparação de uma nova guerra.

A prisão do advogado Lawrence Braverman deve servir como uma advertencia aos advogados e estudantes de direito em nosso país, bem como a todos os democratas, para que vejam a que ponto está reduzida a liberdade nos Estados Unidos. E' necessário que o advogado norte-americano receba a solidariedade dos seus colegas brasileiros, que se acham ameaçados da mesma arbitrariedade, em face da copia servil que o atual governo em nosso país faz dos métodos ianques de repressão.

★ VERTIGEM DAS ALTURAS

ESTA' a Câmara em plena campanha do aumento da produtividade. Os dois lideres governistas, Gustavo Capanema, do PSD e Soares Filho, da UDN, puxam o cordão. O mais interessado em que tudo corra, no reinado de Vargas, às mil maravilhas, é o sr. Soares, chefe do rebanho da eterna vigilancia.

Mas a produtividade em alta escala, por si só, não resolve nada. E' preciso, também, economizar, evitando emendas ao orçamento que os deputados defendem, com os olhos fitos em seus eleitores. No caso da Aeronautica havia diversos pedidos de verbas para campos de pouso em varias cidades de certa importancia eleitoral. Por isso a Comissão de Finanças, de tesoura em punho, andou cortando impiedosamente as pretensões de seus autores, sempre apoiada pelos lideres governistas.

O entusiasmo pela poupança atingiu, porém, o auge, quando o lider resolveu dar o contra numa emenda do brigadeiro Cunha Machado, elevando de 18 para 30 milhões a verba destinada a segurança do vôo. Ai os lideres governistas levaram na cabeça. Houve estouro na boiada. Os deputados, que viajam de avião, lembraram-se do numero espantoso de desastres, eles que dias antes haviam homenageado a memoria do sr. Salgado Filho. A emenda foi aprovada, contra o parecer da Comissão de Finanças e contra a vontade dos lideres.

Em caso de perigo de vida vemos o impossivel: a maioria servil votando contra o Catete, para salvar sua própria pele.

POR UM PACTO DE PAZ

A campanha em pról de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias ganhou o mundo inteiro, despertou para a ação milhões de criaturas humanas que odeiam a guerra e procuravam uma forma de lutar em defesa da Paz, de fazer ouvir a sua vóz. E atingiu esse clamor mundial tanta força e tanta altura, que interpretando o sentimento desses milhões de homens e mulheres, a União Soviética acaba de enviar ao governo dos Estados Unidos uma proposta para a consecução desse pacto entre as cinco grandes potencias, capaz de criar para a humanidade condições duradouras de tranquilidade e paz.

Em nosso país também, a grandiosa campanha está penetrando por todos os cantos, encontrando em todos os Estados e nas localidades mais distantes do interior a simpatia e o apoio de todas as camadas da população. Agora mesmo, noticias vindas de Passos, a capital do Sudoeste de Minas, cidade de arraigadas tradições católicas e onde o cléro exerce pesada influência, contam que o povo recebeu de braços abertos a campanha do Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Um pequeno grupo de patriotas, integrando-se na campanha logo que dela teve conhecimento, pôz-se em campo e em poucos dias recolheu cerca de 500 assinaturas. Nesta altura já deve ter chegado a mil o número de pessôas que deu o seu apôio a idéia de ser estabelecido um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. O 1.º Juiz de Paz da cidade, dr. José L. de Figueiredo é um dos signatários do Apelo. Observado de que se trataria possivelmente de alguma coisa de «fundo comunista», declarou o magistrado que viesse de onde viesse aquele Apêlo ele o assinava, e fosse pela guerra é que não o assinaria nunca.

Esse fato, pequeno na aparencia, vem demonstrar que o campo dos partidários da Paz se amplia em nosso país, e que as suas fileiras crescem dia a dia e que o número daqueles que estão dispostos a lutar em defesa da Paz, contra a participação de nossa Pátria nas aventuras guerreiras do imperialismo se multiplicará na medida em que soubermos nos ligar às grandes massas populares.

ATO PUBLICO PELA PAZ EM ARACAJU

Convocado pela Comissão Organizadora do Movimento Sergipano dos Partidários da Paz, realizou-se recentemente na capital do Estado, no salão Nobre do Instituto Histórico e Geográfico, uma solenidade pública por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Numerosa assistência compareceu ao ato que foi presidido pelo prof. Manoel Franco Freire. Diversas personalidades e representantes da imprensa local participaram da mesa. Sôbre o assunto falaram diversos oradores, inclusive os lideres estudantis Honorato Lima, presidente do Gremio da Escola de Comércio, o jornalista José Waldo Campos, e o dr. José Gusmão de Andrade, representando o «Sergipe Jornal». Terminada a solenidade foi feita a eleição da diretoria do M.S.P.P. Todos os presentes assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

A REALIDADE DOS SINDICATOS REVELA A POLÍTICA REACIONÁRIA DO GOVÊRNO

Vigorosa denúncia do lider da bancada comunista Elizeu Alves — Falta de compostura e decôro parlamentar de dois vereadores de Vargas

Na sessão de ôntem da Câmara do Distrito Federal, o Vereador Elizeu Alves, lider da bancada comunista, combateu o roubo do dinheiro dos trabalhadores da Light, ordenado pelo ministério do Trabalho, na questão do aumento das tarifas de 1949. Além do assalto ao dinheiro dos operários, impera nos locais de trabalho da Light o terror. As prisões se sucedem, sem nenhum motivo; as perseguições se repetem. Com atitudes como a da legalização do assalto ao dinheiro dos operários da Light, que a IMPRENSA POPULAR publicou, ôntem, com destaque, na página sindical, o governo de Vargas revela, mais uma vez, sua face hedionda de governo anti-operário, anti-popular, anti-democrático.

DISCURSO SOBRE O PETROLEO

Em nome da bancada do Partido Republicano, falou o sr Frederico Trotta para pedir a inserção nos anais da Câmara do discurso do ex-presidente Arthur Bernardes sôbre o petróleo, pronunciado recentemente. Seu requerimento foi aprovado.



Vereador Elizeu Alves de Oliveira

SOBRE PELEGOS

O sr. Soares Sampaio pediu um voto de congratulações com os pelegos Godoy e Carvalhal, da Justiça do Trabalho. O voto foi aprovado, mas se manifestaram contra a homenagem o sr. Magalhães Junior e o sr. Antenor Marques. Êste, falando em nome da bancada comunista, mostrou o regime de intervenção ministerialista a que vivem submetidos os sindicatos, mostrou que tanto Godoy como Carvalhal não passam de autênticas expressões de pelegos, homens que não merecem a confiança da massa trabalhadora, instrumentos do govêrno contra os operários dentro dos sindicatos e na máquina da justiça de classe.

O suplente Odilon F. O. Braga ocupou a tribuna para dizer que não recebe ordens do ministro Danton Coelho, mas que votava pela congratulação com os dois pelegos.

O vereador Elizeu Alves voltou à tribuna para mostrar ainda uma vez a realidade sindical no Brasil: os sindicatos sob intervenção da policia e do ministério do Trabalho. Citou seu próprio caso, presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores de Carris da Light e até hoje não empossado, mesmo com mandado de segurança. Pelegos como Godoy e Carvalhal representam os interesses das classes dominantes e não podem, porisso, contar com o apoio e o aplauso dos verdadeiros representantes da classe operária.

Cumprindo sua missão ingrata, sem nenhum argumento, com a voz funebre de gente da Santa Casa de Misericordia vai o sr. João Luiz de Carvalho ao microfone e defende o govêrno, defende o sr. Getúlio Vargas, todos seus politicos e apaniguados. Que disse o sr. Elizeu Alves? Que os sindicatos estão sob intervenção? Isto é uma injuria. Que ainda não foi empossado a presidência do seu Sindicato, para o qual foi eleito com expressiva maioria? Isto é uma ofensa. São assim argumentos do lider petebista João Luiz de Carvalho. E êle os diz como quem recita a contragosto um canhenho funebre. Falar nas mazelas do regime, na miséria e na corrupção do imposto sindical, bandalheiras dos pelegos, no próprio fascista das intervenções nos sindicatos, no corporativismo, nas festas encomendadas, tudo para o lider J. Luiz de Carvalho é afronta, ofensa, insulto, injuria ao sr. Getulio Vargas, às «instituições constituidas» como ainda ontem acentou. Dizendo que ainda não tomou posse do cargo para o qual foi eleito pela grande maioria dos seus companheiros, o Sr. Elizeu Alves — segundo o lider de Vargas — o que está querendo é solapar as instituições do país.

AINDA O SR. ESTELITTA

Há assuntos que permanecem por longo tempo na Câmara. Exemipo: a conferência do sr. Wagner Estelitta, Secretário de Administração. Ontem, o sr. Levi Neves voltou a fazer sérias acusações ao Prefeito e ao Secretário de Administração e lá veio a conferência citada. Afirma ainda o sr. Levi Neves que de-pressa se desfazem as promessas do prefeito J. C. Vital feitas nos dias da posse.

FALTA DE COMPOSTURA E DECORO PARLAMENTAR

Cênas desagradaveis de xingamento e quase pugilato se registraram ontem entre os vereadores do Partido de Vargas: Venerando da Graça Graveto e Roberto Gonçalves Lima. Este ultimo, prosseguindo na discussão com o seu colega de bancada sobre o HPS, leu uma carta que desmente o mesmo. Exaltaram-se os animos. O vereador Gonçalves Lima disse que o vereador Graveto era um moleque e que sua presença na Camara devia-se «à inconciência de certo eleitorado». O vereador Graveto ofendeu seu antagonista com palavras de baixo calão, afirmando — «A bancada conhece seus métodos». O que ficou no ar; que métodos são estes? «Comem na mesma gamela — comentava um jornalista, sorrindo — e depois brigam na vista de todo mundo, sem respeitar ninguem, nem dona Ligia, nem as funcionárias, nem as galerias.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado em segunda discussão, depois de amplos e acalorados debates o projeto que dispõe sobre a organização da pequena propriedade na Zona Rural e Agricola.

PROJETOS APRESENTADOS

O Vereador R. Magalhães Jr. apresentou um projeto que determina o regime de funcionamento de cinematógrafos.

O Vereador Luis Pais Leme apresentou um projeto que autoriza a Prefeitura a conceder um emprestimo de 500 milhões de cruzeiros à Estrada de Ferro Central do Brasil para reaparelhamento do material dessa ferrovia em serviço no Distrito Federal.

ACONTECEU...

* APANHADO COM A BOCA NA BOTIJA — José Oliveira da Silva, ladrão profissional, de 22 anos de idade e de residencia ignorada, fazia, ontem, um «trabalho» no predio da rua Luiz Guimarães, em Vila Izabel, residencia da familia do Snr. Marino Ramos. Quase ao termino da sua «limpa» dirigiu-se ao quarto da menina Sueli, filha do morador do imovel, onde pretendia terminar a sua «operação».

Acordada com os movimentos do larapio a menina botou a boca no mundo, despertando os moradores da casa. Descoberto José tentou fugir pulando o muro, este, entretanto, desabou em cima do amigo do alheio que teve uma perna quebrada. Apareceu então, o guarda municipal n. 2.290 e encanou o ladrão que após haver sido medicado entrou em chave.

* ATROPELADO E MORTO — Francisco Loureiro, português, casado, com 45 anos de idade, morador a rua Alvarenga Peixoto, 187, foi na tarde de ontem atropelado e morto pelo caminhão 7-77-29, dirigido pelo motorista Sebastião Pereira. O corpo foi removido para o Necroterio e o motorista preso e autuado pelo 9º Distrito.

* TEVE FRATURA DE CRANEO — Um auto de chapa nã. o identificada, colheu, a rua Jardim Botanico, em frente ao predio 997, o Sr. Manoel Marques Ferreira, português, casado, com 45 anos de idade, morador à rua Conde de Irajá, 105. A vitima sofreu fratura do craneo e está internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

* COLIDIU COM O BONDE — Na Avenida 28 de Setembro em frente a Escola Argentina, o caminhão 7-71-15, dirigido pelo motorista Oscar Soares Amaral, colidiu com o bonde 1.767, linha Lins Vasconcelos, dirigido pelo motorneiro Manoel Oliveira. Em consequencia saíram feridos Luiz Sergio Coelho Sampaio, brasileiro, com 18 anos de idade, solteiro, residente a rua Barão de São Francisco, 904 e o marinheiro Ernesto Peixoto. O primeiro com ferimentos graves ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. O segundo, depois de medicado retirou-se.

★ATROPELADO PELA BICICLETA — O General de Divisão reformado José Antonio Coelho Neto, de 70 anos de idade, casado, residente à rua Marechal Mascarenhas de Morais, 92-Ap. 501, foi atropelado por uma bicicleta na Av. N. S. de Copacabana esquina da rua Constante Ramos. A vitima, que sofreu contusões e escoriações no rosto, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a sua residencia.

★ SUICIDOU-SE — Num botequim situado na esquina das ruas Arquias Cordeiro e José Bonifácio, ingeriu cerveja com formicida o sr. Nizio Campos Queiróz, de 22 anos de idade, solteiro e morador à rua Dois de Fevereiro, 516. Transportado para o Posto de Assistencia do Meier a fim de ser medicado, morreu antes de receber os primeiros socorros. Foi encontrado no bolso do infeliz jovem um bilhete em que dizia que se matára por amor.

★ FOI NO «CONTO» — O operário Manoel Zebe, casado, com 25 anos de idade, residente à Av. Maracanã, 1.257, queixou-se no 9.º Distrito de ter sido abordado por dois desconhecidos, quando saía da Pro-Matre, que lhe tomaram a importância de mil e oitocentos cruzeiros. Em diligencia a policia prendeu o vigarista Francisco Fagundes que confessou o crime, negando-se entretanto, denunciar o seu parceiro no «trabalho». Em poder de Fagundes só foram encontrados Cr$ 537,00.

SOCIAIS

FALECIMENTOS

SR. BICHAT GUTTENBERG LISBÔA DA COSTA

Faleceu em Belo Horizonte, segunda-feira ultima, o sr. Bichat Guttemberg Lisbôa da Costa, Oficial Admintsartivo M do I.A.P.C.. O extinto, que exercera as funções de Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal e Chefe da Divisão de Beneficios da Delegacia do I.A.P.C. no Distrito Federal, fôra transferido por questões politicas, pelo sr. Remy Archer, então diretor do Instituto, para Mato Grosso e posteriormente para Belo Horizonte, onde veio a falecer vitimado por um colapso cardiaco.

ANIVERSARIOS

Aniversariam amanhã, dia 10 do corrente, a sra. Emilia Alves Matos e sua filha Maria Emilia Alves Matos. Aos seus amigos e parentes será oferecida uma mesa de doces.

Dirige-se a A.U.T.L. Aos Trabalhadores da Light

Campanha pelo aumento de salários — Assembléias livres — Organização nos locais de trabalho

A Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light acaba de lançar o seguinte Manifesto à corporação:

«A Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light vem de público concitar a todos os trabalhadores da Light, a redobrarem os esforços na luta por aumento dos salários. Apesar da miséria crescente nos lares dos trabalhadores da Light, os pelegos sindicais, obedecendo ordens da emprêsa e do Ministério do Trabalho, sabotam a campanha da Tabela Parabólica. No Sindicato da Carris o Ministério do Trabalho anula o ato de uma Assembléia Geral que nomeou uma Comissão de Salários. No Sindicato da Energia Elétrica e Produção do Gaz, depois do pedido de assembléia que está há 40 dias no Ministério do Trabalho, o pelego presidente do Sindicato convoca a Assembléia para o próximo sábado, dia 11, às 15 horas visando sabotar a reunião, pois que os trabalhadores da Fábrica do Gaz largam o serviço às 16 horas e o pessoal da energia elétrica às 17 e 17,30 horas. Os próprios trabalhadores dos escritórios, que são os únicos a sair às 12 horas, ficam sem tempo para irem almoçar em casa. A um associado que reclamou, o traidor Domingos de Andrade respondeu «Os outros que passaram pela presidência do Sindicato se arrumaram. E eu não sou mais bôbo». O Sindicato da Telefônica, por sua vez, não mexe uma palha na luta por aumento. A Light já declarou ao Ministério do Trabalho, no caso do dissidio dos motorneiros, que não pode dar o aumento. E o próprio Ministério alega que a Light precisa aumentar as suas tarifas, pois que os seus lucros são insuficientes. Enquanto isso, os jornais publicaram os últimos lucros da Light, em 1950, como sendo de 33.222,001 dolares, perto de um bilhão de cruzeiros, conforme noticias vindas do Canadá.

Esta série de fatos demonstra que se nós, trabalhadores da Light, não nos organizarmos nos nossos locais de trabalho, em Comissões de luta por aumento de salários, para dar apoio à Comissão eleita na Carris, para exigir a transferencia da data e hora da assembléia da energia elétrica, exigindo assembléia no Sindicato da telefonica, seremos, por certo, derortados pelos pelegos, que fazem o jogo da Light e do Ministério do Trabalho. A A. U. T. L. concita a todos os trabalhadores da energia elétrica e fábrica do gaz a enviarem comissões de protestos ao sindicato e aos jornais, lutando assim por uma grande assembléia para a conquista da Tabela Parabólica. A A. U. T. L. concita aos trabalhadores da Carris a assinarem um memorial que será entregue ao presidente da República, pedindo anulação do ato do Ministro do Trabalho, que anulou a Comissão eleita em assembléia e a posse da diretoria eleita nas últimas eleições. Os trabalhadores da Carris devem, tambem, pedir uma nova assembléia para exigir que os pelegos prestem contas do que andam fazendo. A A. U. T. L. concita aos trabalhadores e trabalhadoras da Cia. Telefônica a exigirem assembléia no seu Sindicatos, a fim de lutarem pela Tabela Parabólica. A A. U. T. L. concita todos os trabalhadores da Light a se organizarem em comissões nos seus locais de trabalho e a apoiarem financeiramente a campanha pela conquista da Tabela Parabólica. A A. U. T. L. concita a todos os diretores de sindicatos que ainda não se venderam à Light a apoiarem a luta pela tabela Parabólica, colocando-se, assim, ao lado dos trabalhadores e não ao lado dos que se venderam. A unidade, a organização e o impeto de luta de todos os trabalhadores da Light serão as armas para a grande vitória na luta pelo aumento.

Tudo pela Tabela Parabólica. Tudo por assembléias livres. Tudo pela organização nos locais de trabalho. Viva a Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light. a) Armando Frutuoso — Presidente.»

Novo Surto Epidêmico Na Zona da Leopoldina

Constatados vários casos de tifo e difteria — Responsável a Secretaria de Educação da P.D.F.

Como acontece todos os anos, perigoso surto de tifo e difteria está assolando a zona da Leopoldina Dezenas de casos de difteria, muitos dos quais positivados e outros suspeitos, bem como vários casos de tifo foram constatados nessa região suburbana.

A causa desses constantes surtos epidêmicos, que se repetem anualmente ameaçando milhares de pessoas, é, como se sabe, a situação de abandono em que vive a zona da Leopoldina, onde a falta de esgôtos, os encanamentos permanentemente rebentados, permitindo a contaminação das aguas e a proliferação de mosquitos, continuam a originar epidemias como agora se verifica.

NENHUMA PROVIDENCIA DA PREFEITURA

Apesar de não ser nova essa situação, até hoje a Secretaria de Educação e Saude da Prefeitura do Distrito Federal não se dignou tomar nenhuma providencia, limitando-se, sempre que irrompe os surtos de perigosas molestias naquela zona, a dar desculpas injustificáveis, dizendo que os casos que se verificam são casos isolados, etc. A verdade, entretanto, é que essa situação reflete a incapacidade da Prefeitura do Distrito Federal de resolver os minimos problemas e seu descuido criminoso pela saude da população. A gravidade do fato a que aludimos está a exigir, sem dúvida, energicas e imediatas providencias no sentido de barrar o progresso da epidemia, impedindo que se alastre, como está ameaçando, e venha a ter as consequencias faceis de prever. Tais providencias devem ser, sobretudo, enérgicamente exigidas pelos habitantes da zona, principalis interessados na preservação de sua saude que não podem deixa-las à mercê do desleixo e do despreso de uma administração incapaz e inoperante.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO

AVARIA «REENSACADO»

FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

E' UMA GREVE . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

SOLIDARIA A U.N.E.

Onem, nossa reportagem esteve na séde da União Nacional dos Estudantes onde ouviu a declaração do sr Olavo Jardim, seu atual presidente, que assim se expressou:

— Não conheço bem os itens do Regimento da Faculdade de Arquitetura de São Paulo. Entretanto, posso afirmar que o ato do corpo docente em intrometer-se no caso foi ilegal. O movimento dos universitários paulistas é justo e, portanto, têm o integral apoio da UNE.

COMISSÃO DA U.N.E. PARA A SÃO PAULO

Conforme ainda nos declarou o presidente da UNE, embarcará hoje para a Capital paulista, em companhia do Diretório Central, do presidente do Diretório da Faculdade Nacional de Arquitetura e do seu colega da Faculdade Nacional de Odontologia. Essa viagem tem como finalidade estudar «in loco» os pormenores da greve dos universitários paulistas.

Ajude a Imprensa Popular

"FOI TRISTE MINHA COLETA DE HOJE..."

Antonio Elias da Costa, brasileiro, maior, casado, residente à rua Pereira de Souza 22, foi encontrado na manhã de ontem, estranha postura, nas proximidades de uma estação da Leopoldina, na Praça Dois. O referido cidadão estava solidamente amarrado a um poste, com arame farpado, e trazia às costas um original bilhete redigidos nos seguintes termos: «Fui amarrado no poste porque sou ladão de «penosas». Foi triste a minha coleta hoje».

Apesar do tom de lastima do «comunicado», justificavel aliás pelo fim pouco agradavel de sua aventura o cidadão Antonio Elias da Costa foi desamarrado do poste e apresentado ao comissário dese rviço na delegacia do 21º Distrito.

CONTINUAM A . . .

Que os jogos universitários sirvam à causa do reforçamento da luta em defesa da paz».

Hoje defrontar-se-ão os grupos representativos da Hungria e da Polônia. Após a abertura do III Festival, no estádio Walter Uldrich, foi realizado um «match» entre o «Dínamo» da URSS e a seleção da República Democrática Alemã. O resultado dêsse encontro foi favorável ao grupo soviético, por 5 x 1.

Em honra da inauguração do III Festival foi organizada uma manifestação dos estudantes da Alemanha que desfilaram pelas ruas centrais de Berlim. Os estudantes desfilaram com cartazes, representando a «pomba da paz».

Na Praça Wellington foi realizado um comicio, em honra do III Festival, ao qual assistiram 3 mil estudantes.

ESTÃO À VENDA:

Simão, Dias, de Alina Paim	Cr$ 35,00
A Sombra do Patriarca, de Alina Paim	30,00
Poemas de mãos calejadas, de Wlodzimiers Domieradzki	5,00
La Pensée, revue du rationalismo moderne	20,00
La Nouvelle Critique, revue du Marxisme Militant	12,00

A' venda

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala, 1.306 — Tel. 22-1612
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3046
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

«A ideologia comunista é para os lutadores da Revolução proletária o mesmo que um colossal telescópio para o astronomo ou microscópio para um investigador» — KALININ

CONHEÇA OS CLASSICOS DO MARXISMO, LENDO:

	Cr$
J. V. STALIN — O Partido	1,00
J. V. STALIN — Sôbre o Problema da China	1,50
J. V. STALIN — Lenine e Leninismo	2,50
J. V. STALIN — Sôbre os Fundamentos do Leninismo	2,00
MARX — Manifesto do Partido Comunista	5,00
MARX, ENGELS, LENIN — Trechos Escolhidos sôbre Literatura e Arte	20,00
MARX, ENGELS, LENIN — Trechos Escolhidos sôbre Economia Política	20,00
MARX, ENGELS, LENIN — Trechos Escolhidos sôbre Filosofia	20,00
LENIN — Duas Táticas da social-democracia na revolução democrática	2,00
LENIN — Que fazer?	2,00
LENIN — Materialismo e empiro-criticismo — 2 vols.	50,00
ENGELS — Princípios do Comunismo	1,00

O Sr. encontrará êsses livros na

A' venda na

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6-13º andar
Sala 1.306-Tel: 22-1613
RIO DE JANEIRO

Faça seu pedido telefone ou pelo reembolso poital

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

EXPLORAÇÃO DESHUMANA . . .

assim, com o salário correspondente ao que era percebido na empresa há vários anos atraz, por ocasião do julgamento do dissídio.

MAIS EXPLORAÇÕES

Grande número de operários, na G.E., trabalha em serviço insalubre. Mas não recebem os 10% de acréscimo como manda a lei. Apenas um reduzido número de operários consegue essa majoração.

Outra roubalheira é o fato da G.E. deduzir, no pagamento do repouso remunerado, os 19% de aumento conseguido na Justiça, a taxa de insalubridade, os 10% de produção que é pago diàriamente, etc. como se isso não fosse parte do salário normal.

O EXEMPLO DA SECÇÃO 5

Em face do alto custo da vida e dos salários de fome que são pagos, os trabalhadores de todas as secções começam a se indignar, chegando à conclusão de que não é mais possivel a continuação desse estado de coisas por mais algum tempo. Nesse sentido, aliás, já se tem o exemplo do trabalhadores da secção 5, que enviaram um memorial aos americanos, exigindo seus direitos e lhes dando um prazo de 10 dias para responderem.

"TERRA DO MEU DESTINO"

Y. Maia

Cinema

Conheci um garoto tanhelo, com voz de gaita escocesa que resmungava: — «Meu pai é rico; pronto! Teu pai não é. Na minha casa tem um povão, na tua não tem. Tem cachorro policial, na tua não».

O programa do Plaza está igual ao garoto. Desde o complemento, metido a reportagem de fundo, êles dizem que têm bomba atômica e vão estourando logo uma para mostrar que a têm; dizem que tem aviões disso, canhoes daquilo, homens peixes, homens do gelo, muitos homens para tudo o que der e vier. E um tal de cair paraquedas com canhões tanques, latas de chiclets, coca-cola que até parece pique-nique aéreo. O «show acaba e entra o filme de longa metragem.

Depois que a música estica afinadinhos de um «blue» por cima da paisagem novaiorquina, com sua ponte, aparece o letreiro: «Terra do meu destino». Aqui principia a segunda parte da resmungação: «na minha casa tem, na tua não tem».

Victor Macture, com cara de peixe e olhares de bonitão da Lapa, é italiano, mas, desde garoto vive no «colosso» e se considera cidadão norte-americano. Porém, como não é muito comportado, o Departamento de Imigração quer mandá-lo de volta para a Italia. Aí é que o cara de peixe sente explodir em seu peito a bomba atômica do patriotismo pela segunda pátria — à América do Norte.

Naturalmente, a propaganda do «eu tenho biscoito de cachorro, tenho espartilhos de borracha, tenho pentes e yôyô de matéria plástica», vem por etapas, bem embrulhadinha pelo diretor Ted Tetzlaff, um dos fabricantes de «suspense» em Hollywood.

Primeiro, o peixe bonitão se revolta porque, até, lutou no exército durante a última guerra. Depois, êle fica bonzinho, encontra a «mocinha», que é funcionária do Departamento de Imigração, e então começa o curso de intrução moral e civica ocidental-cristã.

E assim, o negócio termina: — — «na minha casa tem estátua da Liberdade», na tua não tem. Na minha casa tem Coca-Cola, na tua tem, porque titio manda.

Com franqueza: — que garoto chato!

OS PROGRAMAS HOJE

PALACIO — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — SÃO PEDRO — IDEAL — «A Dominadora», com Joan Crawford e Wendell Corey, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METROS — PASSEIO — TIJUCA COPACABANA (2a. semana) — «As Minas do Rei Salomão», em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Terra do Meu Destino», com Victor Mature e Terry Moore, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — «Terra Violenta», com Anselmo Duarte e «Quando Falam os Punhos», com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX — ROXY — AMERICA — «A Lagoa dos Mortos», com Johnny Weissmuller, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — «O Homem da Luva Cinzenta», com Rolando Lupi e Annette Bach, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias documentarios, shorts, etc. Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPERIO (4a. Semana) — «Tormentos do Desejo», com Françoise Arnoul, às 14, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

PARISIENSE — «Vida de Minha Vida», com Farley Granger e Joan Evans, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — MARABA' — «Don Juan de Serralonga» com Amadeo Nazzari e Maruja Asquerino. À partir das 14 horas.

LEME — SÃO JOSE' — PARA TODOS — PATHE' — «Escandalos de Paris» com Arlette Poirier às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS — VITORIA — IPANEMA — «Conquistando West Point» com James Cagney e Virgina Mayo às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJA' — «Uma vida Roubada» — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — «O Crime Não Compensa» e «Rancheiro Destemido» à partir das 14 horas.

MEIER — «Mulher Marcada» com Imperio Argentina, à partir das 14 horas.

TEATRO E DEMOCRACIA

Elyseu Maia

TEATRO

Este foi o título de brilhante conferência que o professor Joaquim Ribeiro fez no S. N. T., a convite do Diretório estudantil dali.

Destacando a influência que os regimens democráticos têm sôbre o desenvolvimento do teatro, conclamou os jovens a lutarem pela lberdade, a fim de que o teatro possa representar o papel que lhe cabe na sociedade.

Apenas, o conferencista deixou de destacar quanto o próprio teatro exerce na luta pela democracia e pelo progresso Assim é que, peças como «O Inspetor» de Gogol, burlando o rigor da censura tzarista, pôde desempenhar um papel mportante no desmascaramento da burocracia que ajudava a manter o absolutismo governamental.

Esta foi a primeira de uma série de conferências que o Diretório estudantil do Serviço Nacional do Teatro programou para os próximos três meses.

No dia 14, às 18,30 horas, deverá realizar uma conferência no mesmo local, isto é, Edificio da A.B.I., 3.º andar, o escritor Ody Fraga.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — (Rua Raul Pompéia — Posto 5) Procópio — às 20 e 22 horas «Lição de Felicidade», de Somerset Maugham

JARDEL — (Copacabana) «Um milhão de Mulheres» Revista de Chianca Garcia, Geysa Boscoli, J. Maia e H. Cunha — Pelo novo elenco do Colé, às 8 e 10 horas.

REGINA — Dulcina e Odilon, «Iracema» de Pedro Bloch, com Conchita e Odilon, às 21 horas.

SERRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES — «Pudim de Ouro», com Eros Volucia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Artur Miller, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas

RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RÁDIO

MAYRINK VEIGA — Ciro Monteiro, às 18 horas.

GLOBO — Rapsódia Alegre, às 21 horas.

TUPI — Pessoal da velha guarda, às 20 horas; Cidade Alegre, às 21 horas; e Onde está o poeta, com Almirante, às 22 horas.

—— Segue sábado próximo para a visinha cidade de Santa Izabel do Rio Preto a mais nova dupla humoristica do Brasil — TONI E CACAU.

O sucesso do momento é o samba «Vingança», do Lupercínio Rodrigues, interpretado por Linda Batista. Toda a cidade canta «Vingança», que é repetido por todas as emissoras cariocas. Estampamos a seguir a letra do sucesso do momento:

Eu gostei tanto, tanto
Quando me contaram
Que lhe viram
Sentado, bebendo, chorando
Na mesa de um bar
E que quando os amigos do peito
Por mim perguntaram
Um soluço cortou sua voz
Não lhe deixou falar
Eu gostei tanto, tanto
Quando me contaram
Que tive mesmo que fazer esforço
Pra ninguem notar.

O remorso talvez seja a causa do seu desespero
Você deve estar bem consciente do que praticou
Me fazer passar esta vergonha com um companheiro
E a vergonha é a herança maior que meu pai me deixou
Enquanto eu tiver vida em meu peito
Não quero mais nada
Só vingança, vingança, vingança
Aos santos clamar
Você ha de rolar como as pedras
Que rolam na estrada
Sem ter nunca um cantinho de seu
Pra poder descançar.

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

Ao seu alcance!

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. Fernandes - Casimiras

IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 15-C — Loja Telefones 42-1519 e 42-6048

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Continua o impasse no aumento dos comerciários –

Nada menos de trinta e cinco sindicatos patronais resolveram não assinar o acôrdo de aumento proposto pelo T. R. T. e já aprovado em assembléia dos comerciários. Apenas 11 dos 46 sindicatos assinaram. Foram eles: Sindicatos do Comércio Varejista de Material Elétrico, do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, dos Lojistas do Comércio, do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios, de Drogas e Medicamentos, de Móveis e Decorações, do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros, e das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis. O dissídio coletivo prosseguirá contra os Sindicatos Patronais que se recusaram a assinar o acôrdo.

Ainda os Comerciários

QUINTILIANO

OS COMERCIARIOS acabam de passar por uma dura experiência, que certamente servirá de lição às demais corporações de trabalhadores. Lição de que, desunidos e desorganizados serão faceis presa dos patrões e do govêrno. E que só a unidade e a organização lhes darão fôrças para vencerem a intransigência patronal e a demagogia governista.

Mas unidade e organização não nascem ao acaso. E' preciso um trabalho permanente, incansavel, dos elementos mais esclarecidos e combativos da classe operária. E' preciso que estes estejam sempre presentes e atentos, organizando os trabalhadores para as lutas reivindicatórias, tanto econômicas como politicas.

Que se deu com os comerciários? E' certo, como dissemos ontem, que eles não compreenderam a importancia da vida sindical. Mas não se pode exigir, por exemplo, que o Manifesto da C.T.B., por si só, desperte a compreensão de toda a classe operária para a importancia da vida sindical. E preciso que os mais concientes façam dêsse Manifesto um instrumento de luta, de esclarecimento, levando seus ensinamentos e recomendações a todos os trabalhadores, no caso a todos os comerciários, de emprêsa em emprêsa, explicando-o pacientemente, à base das próprias lutas reivindicatórias em cada local sempre que possivel.

No caso presente, seria aproveitar as próprias experiências dos trabalhadores para mostrar a importância da luta organizada e o valor da militância sindical, mostrando-lhes inclusive que essa militância poderia ter evitado que apenas 150 associados, com um ponto de vista contrário ao da imensa maioria da corporação, fizessem triunfar o acôrdo que concede uma migalha de aumento aos comerciários.

Mas a luta pelo aumento não terminou. Nem poderá ter uma tregua de dois anos, como pretendem os signatários do acôrdo. A luta continuará sem tregua de um minuto. O que é preciso é ação e mais entusiasmo por parte dos elementos mais esclarecidos.

Morrem Lentamente No Fundo dos Navios

SALÁRIOS MISERÁVEIS DOS FOGUISTAS, CARVOEIROS E MAQUINISTAS DO LOIDE — FAMÍLIAS PASSANDO FOME — A LUTA PELO AUMENTO

Reportagem de Antonio HOLANDA CASTRO

A vida dos marítimos de barra a fóra, como são chamados os trabalhadores que tripulam as embarcações, não é como se poderá pensar, uma vida de aventuras. Não. E' uma vida mais do que miserável em face da brutal exploração de que são vitimas. Nos navios do Loide, por exemplo, eles não percebem o repouso semanal, horas extraordinárias, coisa alguma. Não têm nem mesmo horário do serviço. A jornada de 8 horas de trabalho não existe para eles. São obrigados a trabalhar de acôrdo com as conveniências da companhia.

O PESSOAL DO FOGO

No navio «Cuiabá», o reporter ouviu sérias denuncias feitas pelos trabalhadores das máquinas. Maquinistas, foguistas e carvoeiros narraram a miséria em que vivem. Os seus demais companheiros distinguem-lhes com a denominação de «pessoal do fogo», com o que fazem sentir as duras condições de trabalho que enfrentam. No fundo dos navios velhos, cujas máquinas são impulsionadas a carvão, as enormes caldeiras tornam o ambiente num verdadeiro inferno de calor.

Um foguista disse que ganhava Cr$ 1.920,00 já descontando as contribuições ao Instituto, Sindicato etc. Desse dinheiro só podia deixar 50% para sua familia: mulher e 4 filhos menores. O Loide não permite que os trabalhadores deixem todo o seu salário para ser pago em consignação à familia. E o pior é que o dinheiro, além de ser pouco, ainda é pago com atraso. Geralmente as consignações são pagas entre os dias 10 e 15 de cada mês.

— Como o senhor vê — diz o foguista — a gente sofre que nem sei o quê. Enquanto a gente se mata nesse inferno, pegando nos peitos essa quentura dos seiscentos diabos, nossa familia, a mulher e os filhos da gente, passa toda espécie de privações.

DOENTES DE FOME

Um carvoeiro, descansando no ombro a pá com que lançava o carvão para alimentar a enorme caldeira, toma a palavra. Ganha ainda menos que o seu companheiro. No duro, mesmo, só bota no bolso Cr$ 1.740,00. Desconta para tanta coisa que nem sabe mais para quê. O certo é que o salário não dá para coisa alguma. Leva uma vida de sacrificios e sofrimentos nunca vistos. Um dia, ao voltar de uma longa viagem, encontrou os seus dois filhinhos doentes. O médico, depois de examiná-los minuciosamente, disse-lhe que a doença das crianças era apenas fome. Estavam com o organismo debilitado à falta de alimentação. Que êle tomasse mais cuidado! Ficou, [illegible], revoltado. Gritou para o médico que a culpa não era dele. Era do Loide, que lhe pagava pouco. Não gastava, fóra de casa, nem um centavo: não fumava, não bebia, não gastava com mulheres. Trazia tudo para casa.

— E' duro — diz — Doi na gente ver os filhos adoecerem de fome. Quanto mais quando se deixa até o couro num trabalho que só condenado poderia fazer.

JA' SENTEM NECESSIDADE DE LUTAR

Mas não foram sòmente queixas e denuncias que ouvimos. Os trabalhadores demonstraram também que já sentem necessidade de lutar contra êsse estado de coisas. Estão certos que só por meio da luta conseguirão fazer andar o pedido de aumento que está sendo sabotado na Comissão de Marinha Mercante, pelo sr. Lemos Bastos, presidente da mesma. Eis, por exemplo, o que afirmou um maquinista:

— Esse aumento que está encalhado nessa tal Comissão de Marinha Mercante, precisa sair. Significa muito para nós que estamos nessa situação de miséria. Mas, cá comigo, tenho pensado. Se não botarmos peito, o Sr. Lemos Bastos acaba por engavetar o pedido. Ou, quando muito dará um pequeno aumento para alguns e está tudo acabado.



Na Estiva de Minérios, no Cáis do Porto, a lei tem sido a do «mais forte» para alguem sobreviver ao trabalho que tem aniquilado em poucos anos centenas de milhares de trabalhadores. Pèssimamente remunerados e trabalhando em locais insalubres, raros são os que conseguem atingir vinte anos consecutivos carregando e descarregando navios. Ganham por hora e têm que trabalhar muito para fazer um salário regular. O pó do carvão já faz parte de seus corpos e lhes penetra pelas narinas e os pulmões, colocando-os inativos em pouco tempo. A foto acima foi colhida quando um desses trabalhadores enchia um vagão para transportá-lo para um cargueiro. Note-se o seu traje e o estado em que se encontra o vagão. Até uma condição humana de trabalho é negada a êsses operários, que não contam com nenhum amparo quando lhes faltar fôrças e não puderem mais permanecer em atividade na faixa do cáis

Aumentam, na Polônia, As Cooperativas de Produção

CADA VEZ MENOR O DESNÍVEL ENTRE A CIDADE E O CAMPO — NO CAMINHO DA CONSTRUÇÃO SOCIALISTA

VARSOVIA — Atualmente, mais de 2.500 municipios rurais da Polonia já ingressaram no caminho da construção socialista. Nestes municipios, os pequenos e médios camponeses, esclarecidos e orientados pela classe operária, fundaram Cooperativas de Produção de diferentes tipos. As novas organizações empenham-se a fundo na luta de classes contra os elementos capitalistas no campo. Sua principal arma está na consciência politica dos cooperados, no progresso trazido pela moderna agronomia e, sobretudo, na superioridade dos métodos de trabalho coletivo e mecanizado, em face das práticas antiquadas e anti-econômicas em uso nas pequenas explorações individuais.

O crescimento cada vez mais rápido do número das Cooperativas Rurais de Produção constitui o aspecto mais saliente das transformações revolucionárias por que passa a sociedade rural polonesa. Êle se deve à profunda repercussão que estão tendo, entre os camponeses, os magnificos resultados obtidos pelas cooperativas criadas em 1949. Não menos importante é a influencia que exercem as repetidas excursões de grupos de camponeses da Polônia aos kolkhozes da URSS, onde têm oportunidade de constatar os enormes progressos e o alto nivel de vida dos trabalhadores do campo soviéticos.

ADESAO VOLUNTARIA

Deve-se frizar que a adesão às Cooperativas de Produção obedece à decisão estritamente voluntária, por parte dos camponeses. A politica seguida pelo Estado Popular consiste em mostrar ao pequeno e médio camponeses as vantagens da cooperação e convencê-los com exemplos reais da prática quotidiana.

E' evidente que a expansão das Cooperativas Rurais de Produção está condicionada pelo aparelhamento dessas organizações em maquinária aperfeiçoada, o que vem sendo feito em proporção cada vez maior à medida que cresce a produção da indústria pesada. À indústria quimica cabe, por sua vez, fornecer os fertilizantes necessários a uma adubação eficiente dos solos; para tanto o Plano Sexenal determina a construção de várias fábricas, que podem ser consideradas entre os maiores empreendimentos, no



Camponeses filiados a uma Cooperativa de Produção, na Polônia

programa de inversões em via de execução.

Os agrônomos, agrobiologistas e zootécnicos poloneses, que se inspiram nas experiências da adiantada ciência soviética, encarregam-se de selecionar sementes, aclimatar novas espécies e melhorar os gados, ensinando aos membros das Cooperativas, qual a maneira mais eficaz de cultivar a terra e criar os rebanhos com um rendimento em constante ascensão e a maior economia de esforços possivel. Neste dominio, várias Cooperativas e Fazendas Agricolas do Estado (concebidas como explorações modelo) já alcançaram resultados que, aos olhos do camponês de um passado ainda recente, pareciam um sonho irrealizavel...

Com o desenvolvimento dos serviços sociais, culturais, educacionais e sanitários, os membros das Cooperativas, assim como, aliás, todos os outros trabalhadores das regiões rurais, vêem o seu padrão de vida melhorar rapidamente, enquanto desaparece, a passos largos, o desnivel chocante que existia entre a cidade e o campo.

A FORÇA DA VERDADE

A transformação do campo, que se processa segundo o rumo traçado de inicio pelo Manifesto de 22 de julho, é fator de fundamental importancia no sucesso do Plano Sexenal — para o qual se viram todas as energias da nação.

Mais eletricidade, mais Estações de Maquinária Agricola, mais cooperativas rurais de produção e fazendas agricolas do Estado, farão que, até 1955, sejam solidamente assentes, tambem no campo polonês, os alicerces do Socialismo.

E não se deverá esquecer, como frizou há pouco tempo o secretário do POUP, Romam Zambrowski, «que já dois ou três anos ainda, os kulaks e todos os reacionários tentavam apresentar a lavoura coletiva como um demônio e pareciam seguros que a República Popular iria tropeçar nesse problema. A pujança do movimento cooperativo de produtores assenta no fato de que no primeiro ano de lavoura coletiva, êle forneceu a milhares de camponeses uma prova prática e visivel de sua superioridade sôbre a lavoura camponesa individual.

MECÂNICO

De maquinas de costura ofereco os seus serviços, com muita pratica de consertos. Compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

Exploração Desumana Na General Eletric

Lucros fabulosos da emprêsa e salários de fome dos trabalhadores — Os americanos não respeitam as leis trabalhistas brasileiras — (Reportagem enviada diretamente da fábrica por um reporter-operário)

A General Eletric é uma emprêsa americana, que explora miseravelmente seus dois mil e tantos operários brasileiros, pagando-lhes salários de fome, enquanto obtêm lucros astronômicos anualmente. Para que se tenha idéia desses lucros basta se ver que durante o ano de 1950, segundo seu balancete, que não exprime toda a verdade, pois é sabido que as empresas tentam mostrar menos lucro para pagarem menos impostos, o lucro liquido da G.E. foi de 20 milhões de cruzeiros.

A SITUAÇAO DOS TRABALHADORES

Entretanto, a situação dos trabalhadores da General Eletric é das piores. A grande maioria é composta de moças, que percebem um salário inferior ao dos homens. Além disso os trabalhadores são burlados no trabalho por tarefa, que é pago por um preço que vem sendo congelado desde há cinco anos. Com isso, dificilmente as moças conseguem fazer uma diária de trinta e poucos cruzeiros em um trabalho estafante.

Os homens também vivem debaixo do mesmo sistema de exploração. Dificilmente conseguem atingir uma diária de quarenta cruzeiros. Além disso, são constantemente demitidos, principalmente os operários mais antigos para darem lugar a novos operários, que entram com salários mais reduzidos. Os empregados novos são admitidos sem o acréscimo de 19% decorrente do aumento conseguido na justiça do trabalho. Entram,

(Conclui na 4ª. pag.)

Verdadeira Chantagem O "Aumento" dos Bancários

Alguns bancos se negam a cumprir cláusulas do acôrdo — Apenas trinta cruzeiros receberam os "boys" — Os contínuos, telefonistas e serventes roubados em quase 50 % — A ssembléia de empregados do Banco do Brasil

O aumento de salários que foi acordado entre os banqueiros e a Diretoria do Sindicato dos Bancários, em virtude das clausulas discriminatórias, não teve boa repercussão no seio da corporação. Milhares de bancários desta capital estão sendo esbulhados. Os continuos, por exemplo, estão agindo no sentido de conseguirem uma revisão nos itens do acôrdo que lhes dizem respeito. Por outro lado, alguns bancos e dentre êles o Royal Bank, estão pretendendo dar o aumento com base nos salários de 1949. Tambem o City Bank que é useiro e vezeiro em forjar arbitrariedades contra os seus auxiliares, está fazendo dos «boys» as vitimas prediletas de seu ódio. Assim é que a imensa maioria deles acaba de receber de aumento a insignificância de Cr$ 30,00, enquadrada numa série de limitações «legais».

OUTRAS ARBITRARIEDADES

Além disso, os bancários estão sendo descontados em seus salários. Os empregados com menos de 6 meses de casa estão excluidos do acôrdo. Os continuos, telefonistas, cabineiros e serventes receberão o minimo de Cr$ 250,00 e não de Cr$ 400,00. O salário inicial de Cr$ 1.300,00 e Cr$... 1.000,00 está sendo burlado porque os bancos podem admitir novos empregados com salários mais baixos, etc.

NO BANCO DO BRASIL

Logo após o resultado do acôrdo e em virtude do descontentamento reinante entre os funcionários do Banco do Brasil, a diretoria do mesmo acumpliciada com a policia-politica, transferiu diversos bancários para agências localizadas nos suburbios. Dentre os transferidos estão os senhores Trajano de Oliveira e Viegas Mota Lima. Entretanto os bancários não se intimidaram e prosseguiram na luta. Assim é que hoje, às 18 horas, na séde do Sindicato, juntamente com a «Comissão de Representantes da Secção», se reunirão os bancários dosse estabelecimento de crédito, a fim de tratar de aumento de salários e melhoria de gratificação.

ASSEMBLEIA GERAL

Na maioria dos Bancos já estão correndo requerimentos dirigidos ao Presidente do Sindicato, para a convocação de uma assembléia geral de bancários, vazados nos seguintes termos: «Os abaixo assinados, associados quites desse Sindicato, visando sanar discriminações havidas no recente Acôrdo, vêm, na forma dos Estatutos em vigor, requerer a V. S. seja convocada uma Assembléia geral, a fim de discutir a seguinte «Ordem do Dia»» — Prestação de Contas das resoluções aprovadas na última Assembléia, realizada em 9 de julho do corrente ano».

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Contutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro a fim de ser discutida a questão do aumento para os motoristas, despachantes e trocadores de onibus.

NO DIA 10 — No Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados do Frio do Rio de Janeiro para aprovação do balanço geral e relatorio do presidente do Sindicato.

No DIA 11 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Eletrica e de Produção do Gás, do Rio de Janeiro, às 15 horas, Assembléia Geral Extraordinaria, para discutir aumento geral de salario para a corporação.

No DIA 18 — Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro Ltda, à rua Carolina Machado n. 434, sala 7, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

TRABALHADORES QUIMICOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Quimicos acaba de conceder, por autorização da Assembléia Geral, anistia a todos os associados em atrazo. Estes poderão retornar às lides sindicais, bastando para isso que paguem as mensalidades a partir de maio ultimo.

ARSENAL DE MARINHA

Foi dirigido ao Presidente da Republica, pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha, um memorial de protesto contra a ameaça de demissão de 2.000 trabalhadores. Do memorial consta, tambem, um pedido de aumento de salários.

INDUSTRIA FARMACEUTICA

Em reunião realizada no Ministério do Trabalho, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Farmaceutica aceitaram a contra-proposta patronal feita nas seguintes bases: para os salários até mil cruzeiros — aumento de 30%; de 1.501 até 2 000 — 25%; de 2.001 até 3.000 — 15%; de 3001 até 5 mil — 10 por cento.

A aceitação da contra-proposta repercutiu de maneira desfavoravel na corporação, por não atender às necessidades dos trabalhadores da indústria farmaceutica nem corresponder ao aumento do custo da vida.

METALURGICOS

No dia 20 de novembro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Metalúrgicos.

O prazo para a inscrição de chapas, segundo comunicação da atual diretoria, foi encerrado no dia 2 do corrente.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 85) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

JOALHERIA PASCHOAL — Av. Rio Branco, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Fábrica Camisaria do Brasil
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
DA CARIOCA, 87
À Praça Tiradentes

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Escreve-nos um operário da «Marvilla Bonfim» perguntando o que lhe poderá suceder se se recusar a fazer as horas extraordinárias que a empresa está exigindo dos empregados. Acrescenta que muitos colegas seus receiam ser dispensados caso se oponham à prorrogação do trabalho.

RESPOSTA. — A lei fixou em oito horas a duração normal do trabalho justamente para resguardar a saúde do empregado, em benefício da higiene e da proteção ao trabalho, para atender, enfim, ao interesse social. E' que, segundo está cientificamente provado, a execução de serviços por tempo superior àquele limite legal produz a fadiga, e esta, além de refletir na saúde do empregado, provoca a redução da produção e põe em risco a segurança do trabalhador.

Por isso mesmo é que, ao permitir o aumento de, no máximo, duas horas diárias no serviço, a lei sujeita a execução desse trabalho suplementar à assinatura de acôrdo escrito ou convenção coletiva e, ainda assim, com a condição de que a hora extra seja paga com 20%, no mínimo, sobre a hora normal. Em qualquer hipótese, porém, a prorrogação do trabalho depende do consentimento do empregado.

Negando-se ao trabalho extraordinário, portanto, o empregado, não somente usando de um direito seu, como ainda concorrendo para que a finalidade da lei seja cumprida.

Não sendo, pois, a recusa ao serviço extraordinário motivo para a dispensa do empregado, fica o empregador, se o dispensou por essa razão, obrigado a pagar-lhe o aviso prévio e as indenizações pelo tempo de casa.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JOSE' SOARES DE REZENDE. — Rio. A concessão de financiamentos a associados do I.A.P. dos Industriários depende, sempre, de:

a) que o associado tenha no mínimo doze contribuições mensais em um só empregador;

b) que não seja proprietário nem promitente comprador de um ou mais prédios;

c) abertura das inscrições pelo Serviço de Financiamentos e respectiva classificação;

d) atender as exigências de documentação necessária à operação.

Naturalmente que há outras exigências, porém de ordem técnicas e legais.

RECUARAM OS CLUBES

Aceitam em princípio a redução do preços dos ingressos no Maracanã — O Flamengo, fiel à sua linha de conduta, manifestou-se contra a proposta do tricolor — Entende o sr. Gilberto Cardoso que a redução deve ser em carater definitivo — A pressão popular deve ser mantida para evitar-se a majoração em futuro não muito remoto

Reunidos ontem, à noite, em assembléia, os clubes cariocas resolveram manter, provisoriamente, os preços que vigoraram em 1950. Embora reivindicando o direito de, em futuro não muito remoto, demonstrarem as razões que os levaram a pleitear o aumento do preço das arquibancadas.

O Flamengo, desde o inicio, reafirmou que será sempre contrario a qualquer aumento nos ingressos no Maracanã. O America e o Bangu tambem o são, mas aguardarão o retorno dos debates a respeito do assunto. Aí, então, rubros e alvi rubros opinarão em crater definitivo. Ambos os clubes possuem farta documentação, provando que os preços atuais são compensadores. Mais tarde então, caso se convençam da necessidade do aumento modificarão a sua posição atual.

DEMAGOGIA

Envolve todas estas manobras uma vasta demagogia do prefeito. Este, durante os jogos da «Copa Rio», cujo preços exorbitantes constituiram a psicologia para o golpe, agora, pretendido, não tomou atitude alguma. E note-se que nesta ocasião, o problema tinha um carater patriotico, dada a evasão de capital para o exterior.

Assim, que se acautelem os torcedores, pois este recuo não representa a derrota dos tubarões do esporte. Apenas ligeira trgua, a fim de prepararem o assalto decisivo contra a bolsa dos aficionados do esporte das massas.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 756

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1951

ESPORTES EM SÃO JOÃO DE MERITI

Em prosseguimento ao Campeonato local, a equipe do Boca Juniors, vice-lider do certame, derrotou brilhantemente o Humaitá, lider da tabela por quatro tentos a zero, após uma exibição perfeita do quadro de Bedinho.

O Boca Juniors jogou assim formado: João; Betinho e Ismael; Nilton I, Doce de Cocô e Belhego; Toinho, Osvaldo, Nilton II, Canhoto e Fernandes. Os tentos foram conquistados por Toinho 3 e Nilton I, após bela cabeçada.

Seja Sócio do M A I P

PADDOCK

Logo após a sua facil vitoria na ultima «sabatina», a egua Dagmar, foi vendida pela importância de vinte mil cruzeiros.

—X—

Assinou contrato com o Stud Grecam, o freio patricio Adão Ribas.

—X—

Foi adquirido pelo Stud America o cavalo Califa, que por este motivo deixou as cocheiras de Mariano Sales ingressando nas de Adair Feijó.

—X—

No fim do ano regressará aos seus pagos o cavalo Pontet Canet, vencedor do G. P. Brasil. É que o pupilo de Jorge Morgado veio para o nosso pais a titulo precário.

—X—

Ingressou nas cocheiras de Alcides Morales, por ter sido adquirido por um novo proprietário, o cavalo My Lord que era tratado por Juan Zuniga.

—X—

Regressou a Cidade Jardim, com toda a sua cavalada, o treinador Roberto de Oliveira Filho que não foi muito feliz, aqui, na Gavea, nesta sua temporada.

—X—

Por não ter apresentado certificado de performance, foi excluido do programa o cavalo Campo Alegre.

JUSTO EMPATE

Fluminense e Cruzeiro, jogando na noite de ontem, proporcionaram ao reduzido publico presente ao Estado das Laranjeiras em bom espetaculo. teiramente ao club visitante, A primeira fase pertenceu inque muito lutou por uma vantagem no marcador, mas a retaguarda tricolor não permitiu o êxito dos mineiros já na segunda fase, o panorama do embate foi bastante adverso com o Fluminense fazendo alarme de melhor classe, mas seu contudo conseguir mais tentos, o que enfim foi justo.

Portanto o Placard final de 2 tentos para cada bando foi mais que justo.

EXPEDIENTE DA F. M. F.

O Flamengo comunicou que cedeu todos os seus direitos sobre Job enquanto o São Cristovão pediu os passes de Ney Tozzi e Luiz Nunes, o primeiro inscrito pelo Cruzeiro F. C. e o ultimo, de Sepetiba, ambos filiados à Federação Fluminense. O Botafogo remeteu os dados estatisticos de Wilson Kleber Pena, de seu quadro de amadores, de vez que será transferido a profissional. Respondeu o Olaria o pedido de informações sobre o jogador Jairo Carlos Venancio. Este craque pediu transferencia para o XV de Novembro, de Piracicaba. Foi remetido o passe de Leoncio Perez Gomez para o Madureira. Leoncio jogava no Moto Club de São Luiz.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Disputando uma competição amistosa com a França, a Inglaterra conseguiu laurear-se nos setores masculino e feminino, vencendo a sua rival por 115 a 89 e 59 a 44 respectivamente.

AUTOMOBILISMO

Segundo pudemos apurar, há dificuldades na participação de Francisco Landi no Grande Prêmio de Pescara, em virtude da falta de datas. Caso não seja possivel a sua presença, Landi regressará ainda êste mês a nosso país.

BASKET-BALL

Togo Renan Soares, o popular Kanela, convidou o jogador Afonso Evora para seu assistente na preparação do selecionado metropolitano que disputará o certame nacional de Florianópolis, em setembro. Este selecionado terá por base a equipe rubro-negra, havendo dificuldades quanto à participação de José Máric e Mário Hermes. Procurando prevenir-se contra êstes possiveis desfalques, Kanela convocou mais os seguintes amadores: Ardelin, Tales II, Waltinho e Almir. Ontem, à tarde, na Gávea, realizou-se o primeiro treino.

—x—

A C.B.D. resolveu aplicar as seguintes penalidades aos responsáveis pelos incidentes de Goiânia, no recente Campeonato Brasileiro feminino e juvenil: suspender o técnico mineiro Rubem Mendes por vinte dias, por ter se valido do condenável recurso de esvasiar a bola para obter a vitória dos seus pupilos no torneio de lance-livre; advertir o treinador carioca J. Etienne Filho e finalmente, uma que estranhamos, suspender o árbitro da seleção fluminense, Afonso Lefever, por trinta dias.

—x—

Os paulistas já escolheram os elementos para a formação de sua equipe que disputará o Campeonato Brasileiro de Santa Catarina. Entre os convocados, destacamos: Alexandre, Brasil, Braz, Massenet, Bifulco, Angelin, Miltinho, Silvio e vários outros.

CICLISMO

Será realizada sábado, com saida no Pôrto, a XVI volta ciclistica de Portugal, que contará com a participação de corredores de vários paises inclusive três brasileiros do Vasco da Gama; os atletas nacionais chegaram a Lisboa anteontem, sendo recebidos com grandes manifestações.

TENIS

Será realizado em nossa capital, no periodo de 27 de outubro a 4 de novembro, o primeiro campeonato internacional do Brasil, que contará com o concurso dos maiores ases do tenismo mundial. O nosso campeão Armando Vieira, caso chegue a tempo da Europa, também disputará o torneio.

VOLLEY-BALL

A Argentina acaba de inscrever-se nos campeonatos masculino e feminino do Sulamericano que se realizará em nosso país na segunda quinzena de setembro. Com esta inscrição, sobe a quatro o número de concorrentes (Uruguai, Peru, Brasil e Argentina), além do Paraguai que só disputará o certame masculino. Os jogos serão efetuados em Belo Horizonte, conforme decisão do Conselho Técnico da C. B. D., marcando a inauguração do ginásio do Minas T. C., com capacidade para trinta mil espetadores.

O Conselho de Julgamentos da F. M. V., reformou a decisão da presidência da entidade que negou a transferência da amadora Sônia Freire, do Tijuca para o Vasco. O Conselho considerou-a legalmente inscrita por êsse último clube.



Ernani está em litigio com o Vasco. O craque pretende ser equiparado aos demais jogadores do primeiro time. Apesar da resistencia inicial, acredita-se que o clube venha a ceder às pretensões do seu valoroso elemento. No cliché, Ernani em ação contra o Palmeiras

EXPLICA-SE A C. B. D.

NOTA OFICIAL SÔBRE O CASO JOEL

A fim de estabelecer a verdade do que ocorre em relação à transferência do atleta Joel Antonio Martins, a Secretaria da C.B.D. por nosso intermédio, informa o seguinte:

1) «A Federação de Desportos solicitou a devolução do pedido de transferência em apreço, por oficio n.º 490-A, de 25 de julho de 1951, entrado, porém, na C.B.D. em 27 de julho de 1951, alegando a necessidade de preencher requisitos regulamentares.

2) A C.B.D. só cumpria atender à solicitação de sua filiada, o que fez em 28 de julho de 1951.

3) Até o presente não lhe foi enviado novamente, para o competente processo, o pedido do atleta.

4) A C.B.D. recebeu em 3 de agosto de 1951 um oficio da Federação Fluminense de Desportos, de n.º 528/51, em que se fazem considerações de ordem geral sôbre dispositivos de lei de transferência de atletas, tendo a presidência da C.B.D. respondido imediatamente que nada tinha a dizer sôbre a matéria de vez que tôda ela constava da lei, que era de conhecimento da sua filiada. Este oficio não era acompanhado de qualquer requerimento de transferência do atleta».

N.R. Se a entidade eclética quizesse cumprir à risca a lei, outra não poderia ser a sua atitude, senão de eliminar o atleta em causa e suspender o clube.

OS INDICIADOS

Foram indiciados os seguintes craques: Aloisio, Carlyle, Joel, Vicentini, "mlo (do Canto do Rio), e Joel, do Botafogo.

Nós vimos...

Quem nos contou esta, foi um velho carreirista. Nós, por nossa vez, fazemos questão de passá-la ao conhecimento dos nossos leitores.

Depois da disputa do Grande Prêmio Brasil, que terminou com a espetacular vitoria de Pontet Canet, a repesagem havia sido invadida por profissionais do turfe, cronistas especializados, proprietários e etc.. Todos queriam cumprimentar os responsáveis pelo vencedor da prova. Foi nesta ocasião que J.F. Marchant, piloto de My Love, subindo as escadas, procurou com os olhos Francisco Irigoyen. Foi encontrá-lo escondido lá num cantinho. E aproximando-se do piloto de Tiroleza perguntou-lhe a queima roupa:

—? Oí, che! Que classe de «faixa» eres tu?

CEGUINHO

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Adquira seu lote em Vila Corcundinha em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio-São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Explendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 20 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Peça informações para sua visita pelo telefone 22-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

Decisões Drásticas Contra a Colombia

CASO A ENTIDADE DAQUELE PAÍS CONTINUE A RESISTIR ÀS SOLICITAÇÕES CONCILIATÓRIAS

Estiveram reunidos os srs. Luiz Aranha, Luiz Valenzuela e Otorino Barassi para discutir o chamado caso colombiano. Como é sabido são eles os integrantes da comissão encarregada de decidir a questão.

Tomando conhecimento das várias providência adotadas para solucionar essa crise, entre as quais ganha relêvo a iniciativa do Congresso dos Jogos Desportivos Pan-Americanos, a Comissão verificou que a Division Mayor del Futebol Profesional de Bogotá, depois de ter assinado acôrdo com a Federación Colombiana de Futebol e os Srs Luiz Valenzuela e Ottorino Barassi, deixou de cumpri-lo sem que nenhum motivo pudesse justificar essa desconcertante conduta.

Em virtude dêsses esclarecimentos a Comissão resolveu enviar informação minudente oficio ao Comité de Urgencia da FIFA, sugerindo diligências, ao mesmo tempo que, perseverando em obter uma solução amistosa nesta conjuntura e, numa última e cordial tentativa, apesar das equivocas atitudes da División Mayor, dirigiu-se a esta e à Federación Colombiana de Futebol, fazendo um apêlo para que coloquem a Colombia na órbita legal da Federação Internacional de Futebol Association, e das suas filiadas Americanas.

Caso, mais uma vez, se verifiquem propósitos protelatórios e decidida resistência a essas solicitações conciliatórias, a Comissão sentir-se-á constrangiada a sugerir e a adotar decisões definitivas e drásticas.

Daqui e dos Estados

Fraz Grill só estará nesta Capital, em outubro. E o Cruzeiro, de Belo Horizonte fará uma segunda partida nesta metrópole. Seu adversário será o São Cristovão, na noite de sexta-feira. Alvaro estreará, no São Paulo, no próximo domingo contra o Santos, e Dimitruck chegou para o Fluminense. Começam a surgir as desculpas pelo fracasso do Palmeiras: Rodrigues atuou adoentado, e o Corintians, que só uma vez atuou fora do país, irá à Europa, Asia e Africa, logo após o encerramento do certame bandeirante. Ferroviário x Agua Verde abrirão o campeonato paranaense. Rowley estará na arbitragem e Atlético e Palestra jogarão, no sábado, enquanto Britania e Jacarezinho, jogarão norteparanaense. O Flamengo não fez nenhuma balanada com o América, do Recife. Abreu tem todos os recibos. Contundido, na Copa Rio, Richard já voltou aos treinos. Damião, zagueiro gaucho, irá submeter-se a testes no Corintians. Nada da menos de milhão e meio custaria Santamaria ao Vasco. Já está organizado o programa do Racing. A estréia sedará no dia 26, na quadra da rua Dias da Cruz, contra o Mackenzie. Dia 18, em Interlagos, será realizada uma prova de 24 horas de duração.

"Noite de Longchamps"

1º PAREO — 1200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 21 hs.

1—1 Darling, P. Coelho 50
2—2 Denbili, L. Rigoni 56
3—3 Lingote, L. Coelho 53
4—4 Onze, R. Freitas Filho . 54
5 Caiapó, S. Machado 50

2º PAREO — 1600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 21,30

1—1 Blue Dream, J. Graça .. . 53
2—2 Balancin, A. Portilho .. . 52
3 Mujique, N. Pereira 50
3—4 Pânico, D. Moreira 52
5 Ecelero, J. E. Ullôa 50
4—6 Taruman, N| Corre 50
7 Abdin, N| Corre 52

3º PAREO — 1500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 22,05

1—1 Guaranyzinho, D. Ferreira 58
2—2 Irun, L. Rigoni 54
3 Pepito, O. Macedo 52
2—4 Malandro, D. P. Silva .. 58
5 Abdin, A. Brito 58
4—6 Carinhosa, R. Freitas Fº 50
7 Leste, L. Mezaros 58

4º PAREO — 1400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 22,40
(BETTING)

1 1 Elasal, D. Moreira 56
2 Odilon, J. Araujo 56
2- Statano, L. Rigoni 56
Indolente, A. Brito 56
3—5 Senta a Pua, R. Freitas Fº 56
6 Cleon, E. Vieira 56
7 Olinda, N| Corre 54
8 Gladio, L. Mezaros 56
9 Obélia, J. Mesquita 54
10 Dion, L. Coelho 56

5º PAREO — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 23,20 — LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — (BETTING)

1—1 Luisiana, D. Moreira .. . 56
2 Lobelia, L. Mezaros 56
3 Vit. Palmar, I. Pinheiro . 53
3—3 Nona, R. Freitas Filho . 52
4 Vibrante, N. Pereira .. . 54
5 Vincondessa, P. Martins . 48
3—6 Troia, O. Macedo 56
7 Tintureira, D. Ferreira .. 56
8 Filha Linda, L. Coelho .. 52
—9 Florena, L. Dias 56
10 Normalista, P. Coelho .. 56
11 Murra, S. Camara 52

6º PAREO — 1400 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 24,00
(BETTING)

1—1 Hunter Prince, L. Rigoni 54
2 Arakreon, S. Machado .. 56
2—3 Alco, D. Moreira 58
4 Cambuci, G. Costa 54
3—5 Arroz Doce, E. Cardoso . 58
6 Policarp, O. Macedo .. . 50
7 Braz. Star, D. P. Silva . 54
4—8 Diamante Negro, P. Coelho 53
9 Mavilis, D. Ferreira .. . 58
10 Lumen, L. Mezaros 58

Só Empates nos Treinos de Ontem

2 A 2 OS ESCORES DE SÃO JANUÁRIO E DE PIEDADE — 1 A 1 NA GÁVEA — AUGUSTO E ADEMIR, AUSENTES DA PRÁTICA VASCAINA

Treinaram ontem, Vasco, Flamengo e América. Os vascainos, sem contar com Ernani, em litigio com o clube, exercitaram-se durante noventa minutos.

Registrou-se um empate de dois tentos cabendo a Chico para os reservas, e Eli e Dejair para os titulares a marcação dos goals.

Os dois times apresentaram-se com os seguintes elementos:

Carlos Alberto; Laert e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.

Barbosa; Sampaio e Antoninho; Ipojucan, Aldemar e Jorge; Noca, Vasconcellos, Amorim, Jansen e Chico.

O AMERICA

Os americanos treinaram no campo do River. Também entre os rubros se registrou um empate. E o escore foi o mesmo. 2 a 2. Ranulfo e Jorginho para os efetivos, e Braga e Hugo, para os reservas foram os marcadores. Os dois quadros se apresentaram assim:

Claudio; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Osni; Edson e Miguel; Helio, Aldo e Miguel II; Hugo, Mundica, Nivaldino, Lopes e Braga.

NA GAVEA

Flavio também reuniu a sua moçada. E por estranha coincidência a prática dos rubro-negros também terminou empatada. Esquerdinha para um e Helio para o outro bando foram os goleadores. E os dois quadros estiveram assim formados:

Garcia; Biguá e Pavão; Valter (Beto), Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Claudio; Cido e Nelio (Nilton); Antoninho, Beto (Flavio) e Aristobulo; Paulinho, Aloisio, Gringo, Helio e Arturzinho (Zagalo)

NOSSAS INDICAÇÕES

Darling — Denbili — Lingote
Blue Dream — Panico — Balancin
Irun — Guaranizinho — Abdin
Obélia — Statano — Elasal
Lobelia — Nona — Florena
Hunter Prince — Vaico — Mavilis

Jockey Club Brasileiro

Depois do «Grande Prêmio Brasil» um «betting»-duplo acumulado para a corrida noturna

Cr$ 313.816,00

é quanto se juntará ao «betting» da corrida de hoje.

FAÇAM OS SEUS «BETTINGS» CONCURSOS E ACUMULADAS SOMENTE NO

Hipódromo da Gávea

Darling, Irun e Hunter Prince Nossa Acumulada Para Hoje

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible].00,00 — às 13,30 horas

1—1 El Gin, L. Rigoni 55
2—2 Hastim, S. Ferreira 55
3 Amaranto, G. Costa 55
3—4 Coromy, D. Moreira 58
5 Ienti, N. Motta 55
4—6 Acude, J. Tinoco 55
7 Sarilho, U. Cunha 55
8 Correpio, XX 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — às 14,00 horas

1—1 Fausto, D. Ferreira 56
2 Bizarra, J. Graça 54
2—3 Redimba, L. Rigoni 54
4 Libano, O. Cunha 58
3—5 Trino, E. Castillo .. .. [illegible]
[illegible]

3º PAREO — PREMIO CLASSICO «PAULO CESAR» — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 — às 14,30

1 1 Nalla, J. Ulloa 52
2—2 Optima, L. Rigoni 56
3—3 Fair Baby, S. Ferreira .. 52
4 Grey Girl, C. Moreno .. . 52
4—5 Curragh, F. Irigoyen .. . 53
6 Kashah, D. Ferreira .. . 53

4º PAREO 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,05 horas

1—1 Come On! J. Graça 54
2 Larrego, P. Coelho 56
2—3 Kacy, L. Rigoni 58
4 Lablen, J. Tinoco 52
3—5 Mild, S. Ferreira 52
6 Iucatan, N| Corre 56
7 Calandria, A. Britto .. . 53
4—8 Maco, C. Moreno 56
9 Frontal, R. Filho 56
10 Night Club, L. Mezaros . 56

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas
(BETTING)

[illegible]
2—4 [illegible]
5 Tarasom, O. Ulloa 54
[illegible]

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA NOTURNA E PROVÁVEIS PARA SÁBADO E DOMINGO

3—7 Incendiário, G. Morales .. [illegible]
8 Baluarte, I. Pinheiro .. . 56
9 Impacto, C. Souza 54
10 Toropi, XX 56
4—11 Caranahy, P. Tavares .. . 54
12 Cantinflas, XX 54
13 Novigo, XX 54
14 Vardam, J. Martins 53

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas
(BETTING)

1—1 Saladito, L. Rigoni 60
2 Tuyuser, S. Ferreira .. 52
2—3 Martingala, O. Macedo .. 53
4 Nafley, U. Cunha .. .. . [illegible]
3—5 Rio, I. Pinheiro 52
6 Cafe da Ouro, D. Moreira [illegible]
[illegible]
9 Bouveram, E. Ribeiro .. 54

7º PAREO — 2.000 metros — Cr$ [illegible]

(BETTING)

1 Idealista, J. Mesquita .. 56
2 Kantraca, A. Britto 56
2—3 Pracinha, A. Ribas 56
4 Minguinho, E. Castillo .. 52
3—5 Sol Bonito, L. Rigoni .. 52
6 Avari, R. Martins 48
Urubizaba, N| Corre .. .. [illegible]
4—8 Ecelaro, C. Moreno 58
9 Rio Verde, O. Ulloa 52
10 Jequitinhonha, D. Moreira 50

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1º PAREO — 2.400 metros — [illegible] — ANTONIO CAETANO DA SILVA —

1 Sinless, E. Castillo 55
[illegible]

3 Potentado, L. Dias 57

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas

1—1 Odon, E. Castillo 56
2—2 Murmurio, O. Ulloa 56
3 Máster, C. Moreno 56
Soberano, D. Moreira .. . 56
5 Orquidaceas, N. Pereira .. 54
—6 Tocantins, L. Rigoni .. . 56
7 Indiscreto, L. Dias 56

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Premio «Antonio Prados — às 13,40 horas

1— E. Greco, F. Irigoyen .. [illegible]
[illegible]
4—4 [illegible], E. Castillo .. [illegible]
5 Pão, U. Cunha .. .. [illegible]

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,20 horas

[illegible]

2—2 Fairfax, D. Ferreira 54
3 Origon, E. Castillo 58
3—4 Guaruman, XX 58
5 Capim, O. Macedo 50
4—6 Holocali, R. Filho 58
7 El Campeador, L. Rigoni 56

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 —

1—1 El Gaucho, A. Ribas 56
2 Zanzibar, U. Cunha 56
2—3 Marroquino, E. Castillo . 56
3 Orael, A. Portilho 56
3—4 El Toreador, L. Rigoni . 56
5 Accordeon, F. Irigoyen . 56
[illegible]
9 Consagra, S. Ferreira .. . 56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas

1—1 Master Bob, A. Ribas .. 58
2 Tarlbio, L. Rigoni 51

3—3 Varsity, O. Macedo 54
3 Ianda, M. Signoreti 52
3—4 Tirolês, P. Tavares 58
5 Vic. Cross, XX 52
Martingala, XX 56
4—7 Lollypop, B. Ribeiro 56
8 El Tigre, A. Portilho .. 54
9 Viuva Alegre, XX 56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas
(BETTING)

1—1 Luxuosa, L. Rigoni 55
2 Helfafa, I. Pinheiro 55
3—3 Bacabal, U. Cunha 55
4 Dew Pearl, O. Ulloa 55
3—5 Est. do Norte, Macedo .. 55
6 Elegal, XX 55
4—7 Corofinha, I. Souza 55
8 Baby, D. Ferreira 55
9 Pomba, B. Ribeiro 55

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ [illegible].000,00 — às 16,20 horas
(BETTING)

1—1 Mueque, J. Graça .. .. [illegible]
2 Tiara, S. Machado .. .. [illegible]
3 H.S., R. Filho .. .. .. [illegible]
3 Espandarte, L. Dias .. .. [illegible]
Bombo, C. Moreno .. .. [illegible]
Mandinga, D. Silva .. .. [illegible]
Aviador, J. Martins .. .. [illegible]
[illegible]

6 Barcena, XX 54
7 Ploton, A. Britto 54
8 Topazio, J. Tinoco 58
1—9 Acidalia, XX 56
Major, I. Pinheiro 56
9 Assungui, A. Portilho .. 58
10 Bibelô, L. Rigoni 60
11 Pilantra, A. Ribas 56
Landinho, D. Moreira .. 56
4—13 Jolio, N| Corre .. .. .. [illegible]
Dehês, G. Costa .. .. [illegible]
13 Abre Campo, U. Cunha
14 Itamoti, A. Britto
15 Gerico, F. Machado
Lingote, XX

9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 17,10 horas
(BETTING)

1—1 Lucifer, A. Ribas .. .. [illegible]
2 Mahon, O. Macedo .. .. [illegible]
[illegible]
8 Tiatan, XX .. .. [illegible]
Taruman, D. Ferreira .. [illegible]
4—11 Calmete, D. Moreira .. [illegible]
12 Taraman, F. Castillo .. [illegible]
13 Napoleão, J. Araujo .. [illegible]
[illegible]